Vida

Victoria, 15 de Outubro de 1940

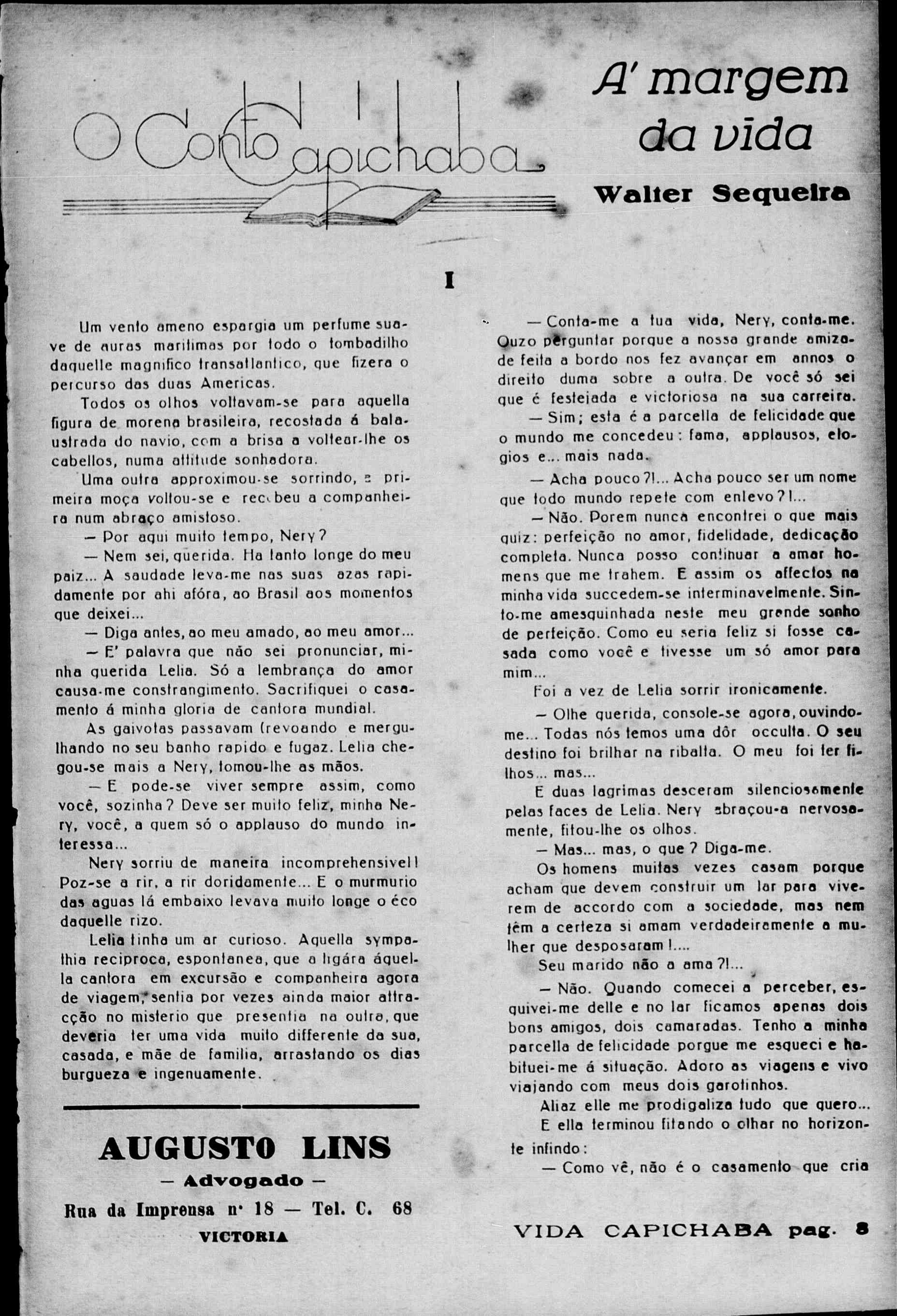
Um lindo por de sol, na bahia de Victoria.

(Photo F. Tancredi)

Numero 511
Anno XVIII

Capichaba

PURGOLEITE
PURGATIVO E LAXATIVO
DE EFEITO RAPIDO E SEGURO



A' margem da vida

Walter Sequeira

I

Um vento ameno espargia um perfume suave de auras maritimas por todo o tombadilho daquelle magnifico transatlantico, que fizera o percurso das duas Americas.

Todos os olhos voltavam-se para aquella figura de morena brasileira, recostada á balaustrada do navio, com a brisa a voltear-lhe os cabellos, numa attitude sonhadora.

Uma outra approximou-se sorrindo, a primeira moça voltou-se e recebeu a companheira num abraço amistoso.

— Por aqui muito tempo, Nery?

— Nem sei, querida. Ha tanto longe do meu paiz... A saudade leva-me nas suas azas rapidamente por ahi afóra, ao Brasil aos momentos que deixei...

— Diga antes, ao meu amado, ao meu amor...

— E' palavra que não sei pronunciar, minha querida Lelia. Só a lembrança do amor causa-me constrangimento. Sacrifiquei o casamento á minha gloria de cantora mundial.

As gaivotas passavam (revoando e mergulhando no seu banho rapido e fugaz. Lelia chegou-se mais a Nery, tomou-lhe as mãos.

— E pode-se viver sempre assim, como você, sozinha? Deve ser muito feliz, minha Nery, você, a quem só o applauso do mundo interessa...

Nery sorriu de maneira incomprehensivel! Poz-se a rir, a rir doridamente... E o murmurio das aguas lá embaixo levava muito longe o éco daquelle rizo.

Lelia tinha um ar curioso. Aquella sympathia reciproca, espontanea, que a ligára áquella cantora em excursão e companheira agora de viagem, sentia por vezes ainda maior attracção no misterio que presentia na outra, que deveria ter uma vida muito differente da sua, casada, e mãe de familia, arrastando os dias burgueza e ingenuamente.

— Conta-me a tua vida, Nery, conta-me. Quzo perguntar porque a nossa grande amizade feita a bordo nos fez avançar em annos o direito duma sobre a outra. De você só sei que é festejada e victoriosa na sua carreira.

— Sim; esta é a parcella de felicidade que o mundo me concedeu: fama, applausos, elogios e... mais nada.

— Acha pouco?!... Acha pouco ser um nome que todo mundo repete com enlevo?!...

— Não. Porem nunca encontrei o que mais quiz: perfeição no amor, fidelidade, dedicação completa. Nunca posso continuar a amar homens que me trahem. E assim os affectos na minha vida succedem-se interminavelmente. Sinto-me amesquinhada neste meu grande sonho de perfeição. Como eu seria feliz si fosse casada como você e tivesse um só amor para mim...

Foi a vez de Lelia sorrir ironicamente.

— Olhe querida, console-se agora, ouvindo-me... Todas nós temos uma dôr occulta. O seu destino foi brilhar na ribalta. O meu foi ter filhos... mas...

E duas lagrimas desceram silenciosamente pelas faces de Lelia. Nery abraçou-a nervosamente, fitou-lhe os olhos.

— Mas... mas, o que? Diga-me.

Os homens muitas vezes casam porque acham que devem construir um lar para viverem de accordo com a sociedade, mas nem têm a certeza si amam verdadeiramente a mulher que desposaram!....

Seu marido não a ama?!...

— Não. Quando comecei a perceber, esquivei-me delle e no lar ficamos apenas dois bons amigos, dois camaradas. Tenho a minha parcella de felicidade porque me esqueci e habituei-me á situação. Adoro as viagens e vivo viajando com meus dois garotinhos.

Aliaz elle me prodigaliza tudo que quero...

E ella terminou fitando o olhar no horizonte infindo:

— Como vê, não é o casamento que cria

AUGUSTO LINS

— Advogado —

Rua da Imprensa nº 18 — Tel. C. 68

VICTORIA

a certeza do amor... Ainda mais: você é livre e rompe todos os preconceitos, eu não poderia fazer o mesmo.

— Mas tem a gloria de ser mãe!

— E você a gloria de sua carreira fulgurante!

A Cidade Maravilhosa começava a surgir na bruma, tenue a principio e depois mais delineada, mais nitida, até mostrar-se claramente na figuração do seu deslumbramento!

* * *

Delia seguira viagem para o Sul. Nery ha mezes que se achava no Rio. Reclinada suavemente no divan magnifico do seu apartamento rosa, recordava-se com enlevo do seu ultimo caso de amor.

Conhecera-o quando ambos escolhiam programmas de cinema. Elle entrara no Plaza para assistir um film de aviação de Cary Grant... e ella tambem. Depois vira-o muitas vezes na Cinelandia, como si o Destino os quizesse approximar e tornaram-se conhecidos de vista. Certa vez fizeram uma mesma viagem para a Tijuca. E o omnibus foi o scenario da troca de olhares de forte sympathia.

Nery tivera um grande desejo de conhecer aquelle rapaz elegante, tão varonil, tão bello, mas evitara que elle lhe fallasse sem uma apresentação e numa reunião de amigos comuns, pela primeira vez, trocaram palavras... havia no emtanto no jovem uma certa indecisão que não sabia comprehender, tanto mais quanto diziam ser elle um pandego... E a organização de um festival social de caridade serviu ao ensejo que ella tanto desejara para uma approximação. Nery seria a estrella e Ricardo foi convidado a pedido seu, para tomar parte no espectaculo. O rapaz não acceitou.. não tinha geito para palco... mas desde então ficaram companheiros intimos, e as festas, as recepções, tornavam-se pretextos para os encontros e para o desenvolvimento daquelle amor, que tão mais forte se mostrava, quanto mais respeitoso era.

E ao cerebro de Nery accudiam naquelle retrospecto todos os momentos deliciosos, que aquelle novo romance vinha lhe prodigalizando. Lembrava-se de que maneira sutil ambos haviam revelado o seu amor... E aquella quadra de sua vida, ella não a trocaria pelos milhares de applausos que estava habituada! Vivia despreoccupada, sem pensar... feliz... muito feliz!...

A grande estrella tinha momentos de collegial enamorada que encantavam Ricardo, exteriormente secco e indifferente, mas que possuia um coração meigo como Nery sonhora.

E aquelle affecto continuou por muito tempo até desabrochar no coração de Nery numa grande paixão e faze-la esquecer todas as desillusões do passado.

Um novo contracto para deliciar as platéas da Argentina fôra offerecido e ella recusara cathegoricamente. Alvina, sua confidente, advertira-lhe energica:

— Louca, queres interromper a tua carreira, a opportunidade da gloria num paiz que desconhece, pelos abraços de um homem que não é daqui do Rio, de que ninguem sabe a historia.

Nery tinha a phisionomia envolta num extase radiante:

Continúa no proximo numero

Para sua garantia veja se ha no vidro e no envoltorio esta marca famosa. Para sua economia prefira o vidro grande.

Algumas Ruas de Victoria

II Eujenio de Assis

(CONCLUSÃO)

Proseguindo, fallaremos das ruas «Duque de Caxias» cujo nome foi dado em homenagem votada ao grande patriota Duque de Caxias que foi o General em Chefe Commandante das Forças Alliadas no Paraguay, numa das campanhas mais encruentas do Brasil.

Esse grande Brasileiro, Luiz Alves de Lima e Silva, possuia os titulos de Barão, em decreto de 18 de julho de 1841; Conde, de 25 de março de 1845; Marquez de 26 de junho de 1852 e foi o unico brasileiro agraciado com o titulo de Duque, por decreto de 23 de março de 1869.

Nasceu em 25 de agosto de 1803 e falleceu em 7 de maio de 1880.

É o patrono do Exercito Brasileiro e o Major Lima de Figueiredo disse: «Se a vida de Caxias pudesse ser representada por uma figura, esta seria da linha recta. Não houve um só facto que quebrasse a sua linha rigida de conducta».

«Rua do Commercio». Não ha justificativa para este nome. A lenda é que, em outros tempos, no trecho onde está a actual rua do Commercio, havia grande movimento commercial, surgindo dahi o nome.

«Rua do Cruzeiro». Não existe mais o cruzeiro que dava o nome a esta rua As obras de Victoria de 1912, para abertura de novas ruas o demoliu e collocou apenas, na via publica, bem no local onde se erguia o cruzeiro, uma pedra com a indicação do local. O nome é ainda conservado, não se justificando aquella denominação.

«Rua S. Francisco. Não é propriamente uma rua. È uma viela, logo abaixo do Convento de S. Francisco, e finaliza nos fundos da Igreja desse ex-Convento.

«Rua Coronel Monjardim». Nome dado em homenagem ao Espirito Santense Coronel José Francisco de Andrade Almeida Monjardim, que exerceu varias funcções publicas. Na Presidencia da Provincia esteve nos annos de 1830, 1831, 1832, 1844, 1848, 1851, 1857, e 1860. No anno de 1844 apresentou um dos melhores relatorios sobre a administração da Provincia.

Exerceu nos annos de 1845 a 1847 o mandato de deputado.

No anno de 1867 apresentou-se para a guerra e levou tambem o seu filho Alpheu Monjardim, que mais tarde foi agraciado com o titulo de Barão de Monjardim.

No anno e 1822, fez parte da Junta Governativa da Provincia, que assumiu em 2 de março.

Falleceu o Coronel José Monjardim, em 24 de janeiro de 1884 e tinha por divisa. «Nada por mim, tudo pela Patria».

«Rua Dr. Azambuja». Foi o medico dos pobres. Attendia em qualquer dia ou hora, e não havia na epoca a facilidade dos transportes. Lançava mãos de seus recursos para attender o necessitado. A rua que tem seu nome, foi uma das homenagens que o Municipio prestou a esse dedicado medico Dr. Francisco de Azambuja.

—x—

A seguir: Primeiro automovel em Victoria.

Esta Fraqueza Attinge Pessoas de Mais de 40 annos

As Perturbações da Bexiga são perigosas

Diz-se que o organismo muda **completamente** de sete em sete **annos.** O certo é que, com o **passar** do tempo a saude se modifica e em muitas pessoas de mais de 40 annos começam a apparecer disturbios, muitas vezes de **natureza** seria. Entre estes o **principal é o** disturbio da bexiga, **uma fraqueza** cujas exigencias, **que se manifestam** principalmente **á noite**, quando se está bem quente **na cama, são** muito irritantes. **Essa** debilidade da bexiga é um **resultado** de disturbios renaes e **si fôr** desprezada, poderá tornar-**se** perigosa, transformando-se **em calculos**, pedras ou cystite (in-**flammação** chronica da bexiga).

Essa fraqueza que o **aborrece** e irrita, é resultante das **substancias toxicas** no sangue, que actuam como irritantes sobre os nervos e as membranas sensoriaes É por isso que mesmo sem necessidade alguma, a bexiga é constantemente chamada a funccionar.

Liberte o seu sangue dessas substancias toxicas e terá certeza de ficar curado. Não ha meio mais rapido e efficaz de conseguir esse resultado do que tomar uma serie das afamadas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, conhecidas em todo o mundo.

A venda em todas as pharmacias. Compre as legitimas

Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Indicadas para Rheumatismo, Sciatica, Dôres na Cintura, Disturbios **Renaes**, Molestias da Bexiga e, em geral, todas enfermidades produzidas por excesso de acido urico.

DR. ROUSSEAU LEÃO CASTELLO

Radiologia Clinica -:- Instituto Radiologico

Rua 23 de Maio 178 Telephone C. 102

Victoria

Estado do Espirito Santo

Pés frios

Os pés frios são geralmente, um indicio de perturbarções gastro-intestinaes. Essa frialdade não é devida á debilidade do coração ou á defficiencia de circulação, como commumente muitos suppõem, mas sim á constricção de pequenos vasos sanguineos, impedindo que o sangue circule livremente atravez dos tecidos.

Esta perturbação é causada pela irritação dos centros do nervo sympatico abdominal,que controla a circulação das extremidades inferiores. Tal desordem não pode ser removida nem pelo exercicio nem por qualquer applicação especial nos membros, mas sem sim pela remoção da causa.

As pessôas que soffrem de acidez do estomago ou de hiperacidez ficam, muitas vezes, após as refeições, com as mãos e pés frios.

A pratica de imergir os pés em agua fria ou quente é muito recommendavel, pois não só os membros se beneficiam como tambem se beneficia o nervo sympathico abdominal, por effeito da acção reflexa.

A fricção nos pés e membros constitue um methodo excellente para impedir o espasmo dos vasos sanguineos, promovendo deste modo, uma perfeita circulação. A fricção deve ser feita de baixo para cima, isto é, dos pés para a parte superior dos membros, convindo fazel-a com a pelle bem lubrificada. Cumpre, ainda, cobrir bem os pés depois de friccionados, para impedir qualquer irritação.

Em muitos casos essa pratica torna-se necessaria mesmo durante a estação quente.

Salmos submissão

Senhor, que eu não me acommode a mim mesmo como um animal o faz com os seus instinctos. Precedam ás minhas as tuas determinações. Sobrepujem aos meus os teus designios Prevaleça em mim a tua vontade.

Passos Lirio

Sociaes

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos no dia:

1 A exma. sra. D. Augusta Alhayde Lima, da nossa alta sociedade; o snr. Antenor Maciel, funccionario da nossa Aduana.

2 A exma. sra. D. Emilia Grijó, prof. do Escolar «Pe. Anchieta»; as stas. Izabel Saade, Nilze Silva e Maria Villa Torquato, da nossa sociedade.

3 A sta. Analilde Maria de Jesus; o snr. Dr. Alberto Stange Junior, expressão de relevo da nossa intellectualidade.

4 Os snrs. Emilio Fernandes Pinto, poeta e nosso collaborador; Dr. Francisco Generoso da Fonseca, lente do Gymnasio do Espirito Santo e Dr. Olival Pimentel, juiz da Comarca de Anchieta.

5 As exmas. sras. Maria E. Lucas de Jesus, esposa do snr. Renato Lellis de Jesus, funccionario da Estrada de Ferro Victoria a Minas; e Ermesila Vieira, da nossa sociedade; o snr. Flavio Abaurre, cavalheiro muito relacionado em nossas rodas sociaes.

6 Os snrs. Osmar Barbosa, poeta e nosso collaborador; Dr. Paulo Vasconcellos, director de Engenharia da Prefeitura Municipal de Victoria.

7 A sta. Sultane Nader, da nossa sociedade; snrs. Dr. Heraclito Amancio Pereira, da Academia Espiritosantense de Letras e do Instituto Historico e Geographico do Espirito Santo; Reginaldo Pessôa, intellectual brilhante em nossa Capital.

8 A sta. Maria Batalha Barcellos, da nossa sociedade; os snrs. Drs. João Chrisostomo Belleza, alto funccionario da E. F. Victoria a Minas, e Manoel Xavier Paes Barreto, juiz da Comarca de Campinho, e expressão alta da nossa cultura.

9 As stas. Irene Fornazier e Hilda Nacarate, da nossa sociedade.

10 As stas. Juracia Machado e Helena Cassio, da nossa sociedade; D. Amelia Maria de Oliveira, esposa do snr. Manoel do Carmo Oliveira; snr. João Miranda, auxiliar do nosso commercio.

11 A sta. Gioconda Malhias, da nossa sociedade; snr. Cesar Resemini, alto funccionario do Banco Inglez em nossa Capital.

12 O snr. Dr. Manoel dos Santos Neves, cavalheiro de projecção social em nossos meios citadinos.

13 Os snrs. Evandro Figueiredo, bacteriologista da Saude Publica; e Arabello Renauld, funccionario da firma A. Prado & Cia.

14 O snr. Eduardo Dias de Miranda Cunha' do nosso commercio.

Os snrs. Affonso Cabral, do nosso commercio; o poeta Alberto Guimarães, nosso collaborador.

NASCIMENTOS

Edy é o nome que recebeu a galante menina que veio enriquecer o lar do casal Wilson Ribeiro-Stael Freitas Ribeiro, no dia 30 de Setembro do mez passado.

—x—

O lar do casal Argeu-Jurema Siqueira Oliveira, acha-se em festa, desde o dia 2 do corrente mez, com o nascimento de um robusto garoto que na pia baptismal receberá o nome de Gildo.

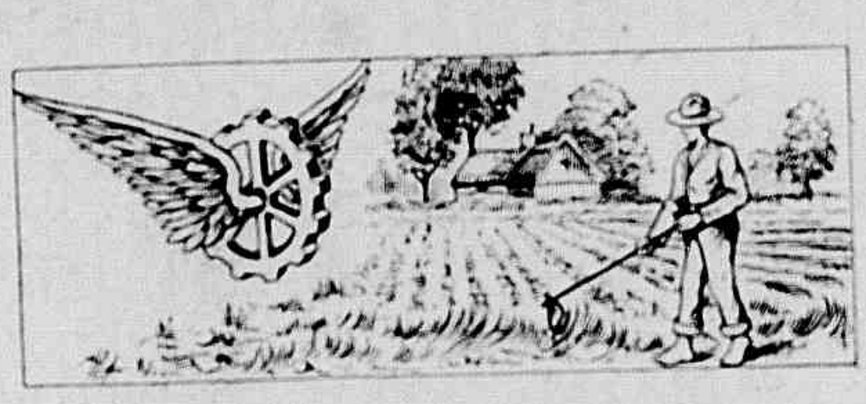
—x—

Tambem desde o dia 2 do corrente, acha-se enriquecido o lar do distincto casal snr. Egas José Coutinho, Secretario da Prefeitura Municipal de Santa Leopoldina e sua exma esposa sra. D. Altair Siqueira Coutinho, com o nascimento de um interessante e robusto garoto, que na pia baptismal receberá o nome de Edson.

—x—

Arlenice é o nome que na pia do baptismo, receberá ainteressante menina que no dia 4 do corrente, veio augmentar o lar do casal Arlindo Vieira de Andrade, funccionario do Departamento de Saude Publica, e de sua exma. esposa sra. D. Eunice Ferreira de Andrade.

Banco de Credito Agricola do Espirito Santo



Capital integralizado — Rs. 5.000:000$000

Depositos garantidos pelo Governo, nos termos do decreto-lei n. 8.841, de 9-1-1937

Emprestimos a Lavradores ou Criadores

especialmente para fomento agricola, novas culturas, criação em geral, desenvolvimento da pecuaria, industria pastoril ou outras que utilizem productos espirito-santenses.

Realiza tambem emprestimos e operações de natureza mercantil

Rua do Commercio, 343 — Victoria

Caixa Postal, 260 - End. Tel.: «Ruralbank

Agencias em: **Cachoeiro de Itapemirim — Caixa Postal 26**
Collatina — Caixa Postal, 3
Alegre
S. Matheus

Alfinetadas

Que a lourinha da Cidade Alta, de vez em quando, envia a Alfinete apontamentos para esta secção é verdade; mas que esquece de alfinetar-se, para não dar ha vista, é mentira...

⁂

Que o sério rapaz, funccionario dos Correios, está andando ultimamente um tanto ou quanto risonho, é verdade; Mas que no seu sor iso ha alguma relembrança de certa visita que fez á cidade Cariacica, é mentira...

⁂

Que a lourinha de Jucutuquara, muito delicada e suave, como uma santa (Como Santa Therezinha do Menino Jesus), gosta de olhar para o edificio mais alto da Praça, quando por alli passa, é verdade; mas que, nesse gesto, ha indicios de que já esteja apreciando o moço, que tentou, com afinco, alcançar o seu amôr, é mentira...

⁂

Que a loura funccionaria da casa allemã que vende machinas de costura sabe perfeitamente que o moço louro, de vez em quando, anda tirando uns flirts com outra moça loura, é verdade; mas que ella se encommoda muito com isto, uma vez que tem certeza de que o peixe já mordeu o anzol definitivamente, é mentira...

⁂

Que a moreninha lá do lado do arrabalde do cemiterio já residiu para os lados da Rua Gama Rosa, ou adjacencias, é verdade; mas que este é o verdadeiro motivo por que, sempre que vem ao centro da cidade, pára por aquella rua, ou adjacencias, é mentira...

⁂

Que o jovem moreno, funccionario da Alfandega, não perde a leitura desta secção, toda vez que a nossa revista circula, é verdade; mas que isto é motivo para que o mesmo seja alfinetado, é mentira...

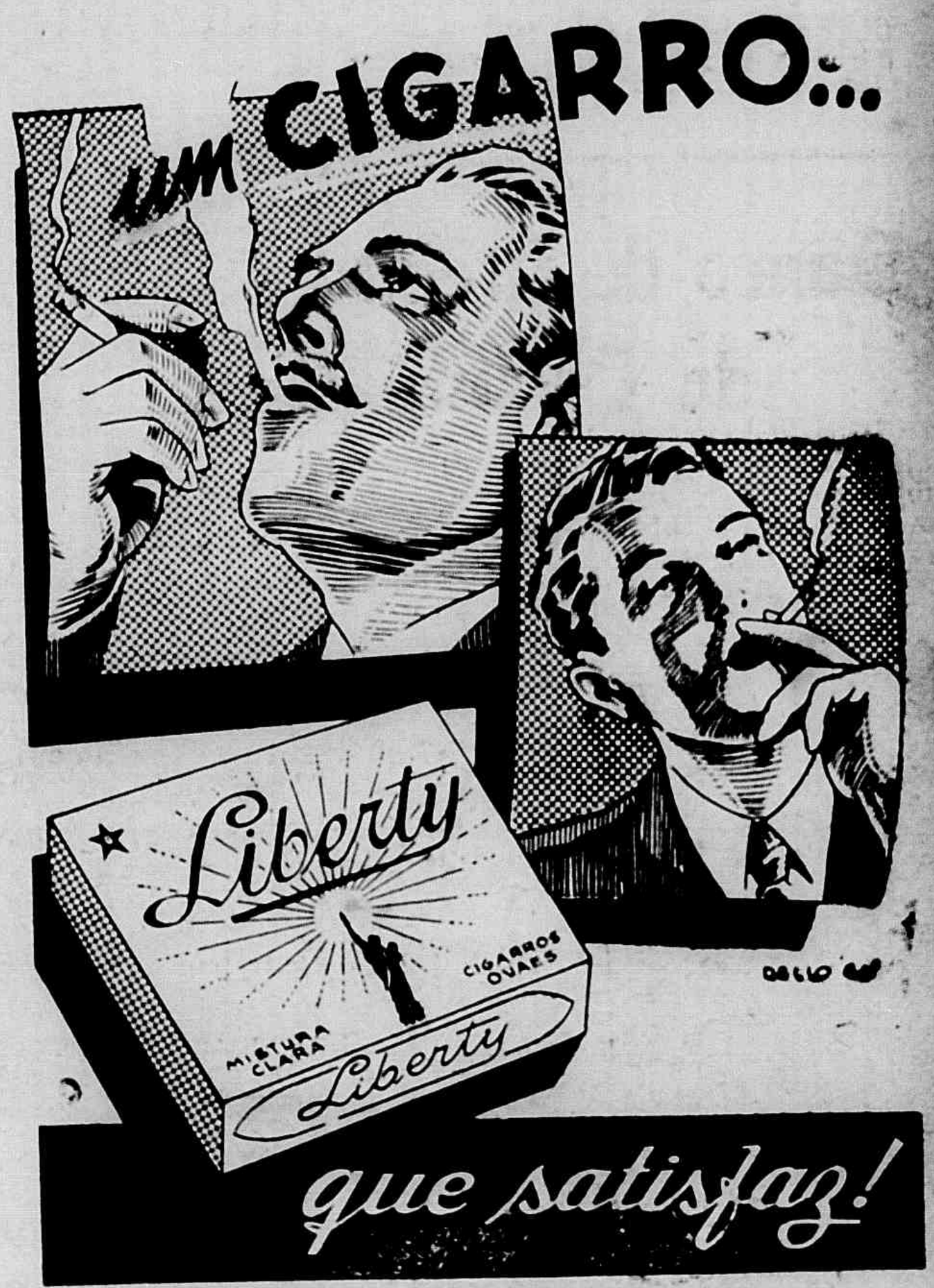
⁂

Que o jovem funccionario da nossa Aduana, anda ultimamente com o espirito um tanto esquivo, de olhos perdidos nas nuvens, é verdade; mas que ha, nessa sua attitude, alguma expressão daquelle velho amor, que foi considerado morto desde que a graciosa loura desappareceu da Cidade, é mentira...

⁂

Que ninguem póde passar alli pela Avenida Capichaba que não descubra o flirt á distancia, do moço que se põe a olhar para uma das janellas do sobrado azul, é verdade; mas que o moço observa as pessôas que passam, sem que isso lhe altere a sua posição em pleno passeio, é mentira...

⁂



Que todo o mundo que vae á Praia Comprida, alli pelas oito horas da noite, encontra um casal passeando á margem da praia, é verdade; mas que esse casal, tão preoccupado com os proprios pensamentos e emoções, nota as pessôas, é mentira...

88888

Que alli na Villa Rubim sempre se notam os pares fazendo footing, todas as noites, é verdade; mas que, entre elles, não se encontra aquelle, de que faz parte, a graciosa moreninha mexicana, é mentira...

88888

Que a encantadora Branca de Neve está na frente do Concurso da Rainha dos Estudantes porque é muito querida e até de Castello o athletico gymnaziano cujo nome nos faz lembrar os tempos dos cezares lhe mandava votos, é verdade; mas que a morena do DNC sabe disso, é mentira.

88888

Que a linda moreninha do Collegio Americano estava firme como uma rocha na esperança de ser eleita Rainha dos Estudantes, é verdade; mas que teve votos para isso, é mentira...

88888

Que a linda moreninha da Rua Humaytá é namorada do medico, é verdade; mas que anda, de facto, apaixonada, é mentira...

Alfinete

A força

A força ordinaria de um elephante calcula-se que seja igual á de 147 homens.

A tragedia dos calvos

Nove pessoas sobre dez deixam cahir seus cabellos

No futuro não haverá mais calvos

Ainda é tempo de reparar as consequencias da sua negligencia passada.

A miraculosa formula da Loção Brilhante contém solução estavel de cellulas capillares revolucionando os methodos em uso.

A causa da quéda do cabello em 80 % dos casos é a seborrhéa que se manifesta pela graxa excessiva, a caspa e as comichões, symptomas que desapparecem immediatamente com o uso da Loção Brilhante.

A Loção Brilhante tem salvo milhões de pessoas da calvicie e o que fez por esta multidão ella poderá tambem fazer por V. S.

Não acredite que o seu couro cabelludo esteja completamente esteril. Comece a usar hoje mesmo a Loção Brilhante.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1 — Desapparecem a saborrhéa, as caspas e affecções parasitarias.

2 — Cessa a queda do cabello.

3 — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4 — Detém o crescimento de novos cabellos brancos.

5 — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6 — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

— GRATIS —

Senhores Alvim & Freitas
C. Postal 1379. S. Paulo — Brasil

Peço lhe enviar me gratuitamente o folheto «A Saude dos Cabellos».

Nome .....

Rua .....

Cidade .....

Estado .....

Fertilisa o couro cabelludo

Vida Capichaba

Director:
M. Lopes Pimenta
Redactor:
Alvimar Silva

NOITE DE VALPURGES

HA dias assim: a gente se encontra, de inopinado, com uma tempestade raivando dentro dalma. Ha relampagos, que são clarões de esperança; e ha trovões, que são gemidos de desespero... E' a tragedia psycologica, que todos nós sentimos, uma ou outra vez, sem motivo aparente... E eu estava assim, naquella noite. Passára todo o dia, numa serenidade deliciosa de quem vivesse, na realidade, a Imitação de Christo... Tivéra gestos de bondade e sorrisos dolorosos, sem affectação nem ironia, para as ingratidões. Achára o mundo suave e lindo e a vida cheia de affirmações generosas... O meu espirito, leve, fluidico, diafano, que eu sempre julgára simples vibração deste sessenta kilos de carne humana, fugira da materia e andara, entre as ondas azues do ether, em palestras intimas com anjos e almas de apostolos... Infelizmente, porém, não me esquecera de que o espirito do homem nada mais é do que um palco, em que duas forças se degladiam, o bem e o mal, nessa eterna «Lucta contra o Demonio»... E, á tarde, quando o sol já ia descendo por detraz das montanhas, verificou-se a reacção satanica, que me desencandeou, na alma, esta confusão tormentosa... Num esforço ingente, volto para o meu interior e vejo lá dentro energias convulsas. Sinto o barulho de armas terçadas. Estouros e retintins. A cabeça, em febre. Os olhos ardem me, violentamente. Tudo lá nos subterraneos do meu eu se envolve nas sombras agitadas de uma verdadeira noite de valpurges. E eu soffro, como espectador inerme deante desse drama terrivel que se representa no theatro empenumbrado do meu coração ... Si o bem grita hosannas ao meu dia glorioso, o mal me censura, com impiedade e desprezo, lançando sobre mim a pécha de covarde. «Fazer cousas bôas é attrahir idéias más: a ingratidão, a injustiça, a humilhação», diz-me o meu demonio. E responde o meu deus: «Ser mau, prevendo o mal, é ser fraco, indigno, criminoso». E frente a esse embate homerico de tendencias oppostas, que póde fazer um pobre torturado? Lembro-me de tentar a projecção da minha alma na calmaria luminosa do ceu enluarado. Sahio-me fóra de casa. Espreguiço me da exhaustação, como a provocar u'a melhor circulação de sangue por todas as artérias e veias. E olho o ceu. No mesmo instante, noto que as sombras guerreiras do meu coração não supportam o meu extase deante da atmosphera, e fogem, damnadas, como ladrões descobertos no flagrante do delicto imperdoavel. E eu, calmo e feliz, fico-me como um deslumbrado, a olhar a immensidão, onde a lua é como uma grande gêma de ovo no fundo do ágate azul dessa grande panella que se emborca sobre o mundo...

Alvimar Silva

SOCIEDADE

Attitude

Porque sei dizer-te as confidencias como as sinto e experimento, ris algumas vezes, se te não finges aborrecida.

Lembras-te daquelle dia em que a tua vaidade me perguntou:

— Querido, não sentes ciume deste espelhinho em que me contemplo? — e era por uma tarde fria, emquanto te empoavas com agilidade graciosa.

— Não! Que pode elle reter de ti, senão a fugace imagem adorada ?! E não sou tão piégas... Entretanto...

— Entretanto...

— Sinto ciumes. Sou humano e te amo. E tu, por certo, não desconheces os seus motivos.

— Ciumes ?!

Um lindo grupo de normalistas da 4a. série da Escola Normal Pedro II, pozando para a nossa objectiva.

— Ciumes das ruas e dos olhares que não surprehendo e que se encantam á tua passagem. Tanto ciume, que a mim já formulei um desejo ardente.

— Diz o teu desejo ardente!

— O de que tu fosses a mais feia das mulheres...

Paulo Alves

O jovem Abilio Salles Doria, que commemorou seu anniversario a 3 do corrente, applicado alumno do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

Visitas

Do seu regresso do Congresso de Geographia, em passagem por nossa Capital, deu-nos o prazer de sua visita o snr. Cap. Vanderlino Nogueira Junior, director de «A Pojuca», jornal que se edita em S. Salvador, na Bahia, com redacção estabelecida á Rua Jogo do Lourenço, 34.

O referido senhor passou pelo vapor «Itagiba», da Costeira, e manteve comnosco longa e agradavel palestra, em que se nos revelou cavalheiro mnito distincto e de grande cultura.

Agradecemos.

Um bom coração

— Por que você ano trabalha, em vez de mendigar ?

— Porque temo occupar o emprego de um pobre pae de familia, que necessite ganhar a vida.

Os funeraes de Italo Balbo

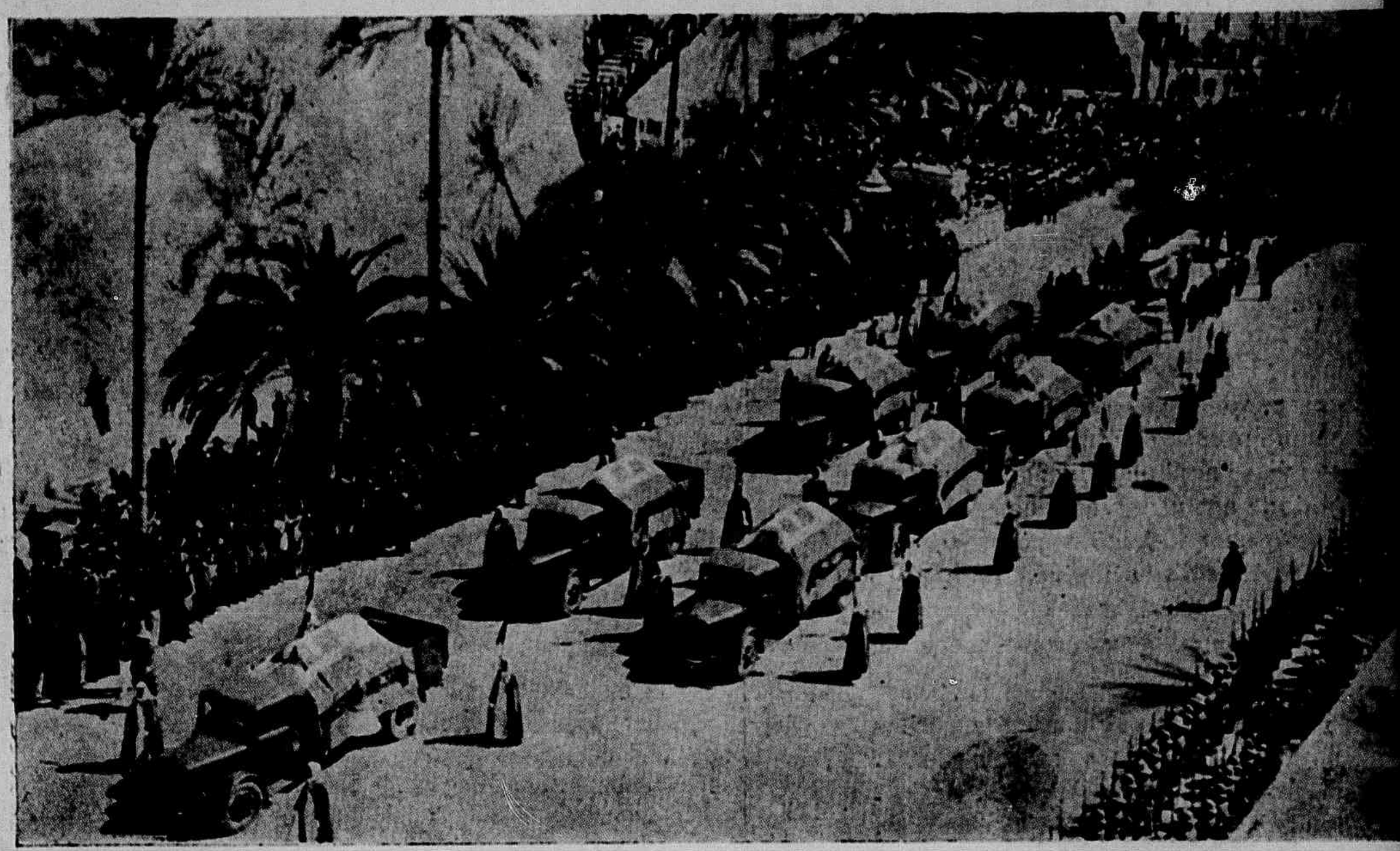
Continúa envolta em mysterio a morte de Italo Balbo, o famoso e sympathico Marechal do Ar, Governador Geral da Lybia e um dos Quadrumviros do Fascismo.

Allega o governo italiano que o avião em que Balbo viajava com mais oito companheiros chegou a Tobruk, na Lybia, justamente no momento em que aeroplanos inglezes faziam um raid sobre a cidade, e que o avião foi derrubado por apparelhos de caça britannicos. As autoridades inglezas contestam isso, e declararam officialmente que nenhum avião voara sobre Tobruk n'aquelle dia.

A morte de Balbo foi profundamente sent da no mundo inteiro, e principalmente na Itali onde todos tinham por elle profunda admira ção.

Balbo fôra um dos principaes fundadore do regimen fascista, o admiravel organizado da aviação italiana, e tornou-se tambem famo so em todo o mundo pelos seus formidave raids de Savoias-Marchetti, um d'elles com apparelhos, de Roma ao Rio de Janeiro, e outro, ainda mais sensacional, com 24 appar lhos, de Roma á Exposição de Chicago.

Era, de facto, bastante popular pelo pres



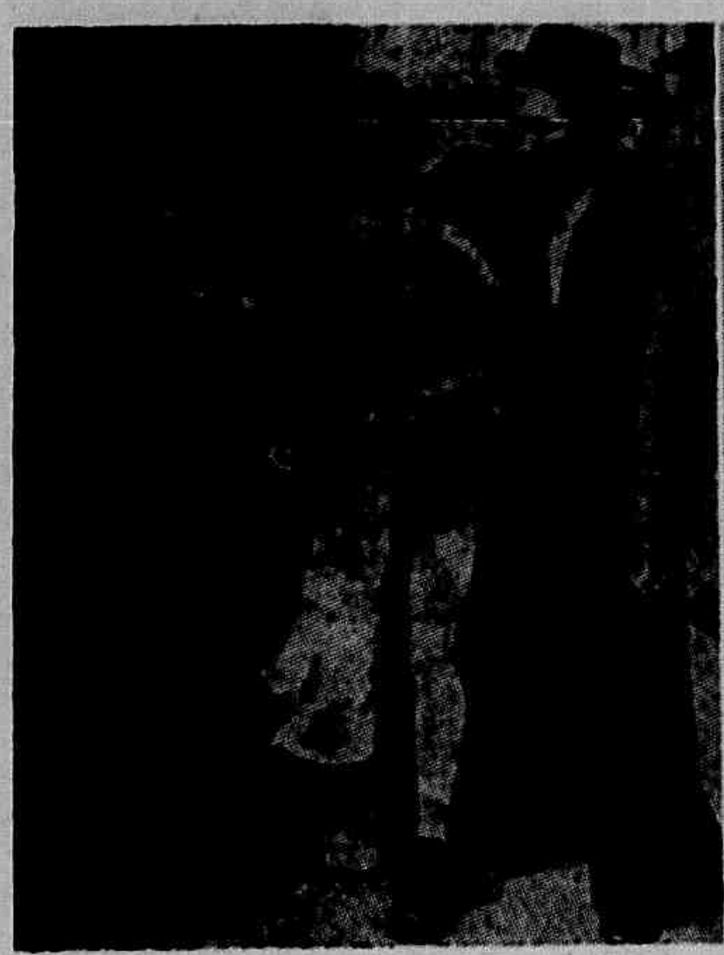
Correm boatos de que o avião de Balbo tinha, na verdade, sido abatido por canhões antiaereos italianos, os quaes atiraram por engano, julgando tratar-se de um apparelho britannico de reconhecimento. Segundo essa versão, a guarnição dos canhões teria deixado o aeroplano approximar-se até uma distancia de 2.000 metros, e ahi abrira fogo, abatendo-o com facilidade. O apparelho cahiu em chammas e todos seus nove passageiros morreram: Balbo, o Consul Italiano em Tripoli, dois photographos, dois jornalistas, dois parentes de Balbo e o piloto.

tigio de que gozava, e pela affeição que o povo italiano lhe dedicava e exercia ultima mente o governo da Lybia.

Na photographia acima, do cortejo funebre passando pelas ruas de Tripoli, vê-se uma carreta de artilharia conduzindo o corpo d Balbo e oito caminhões do exercito transpor tando os restos das oito outras victimas da ca tastrophe.

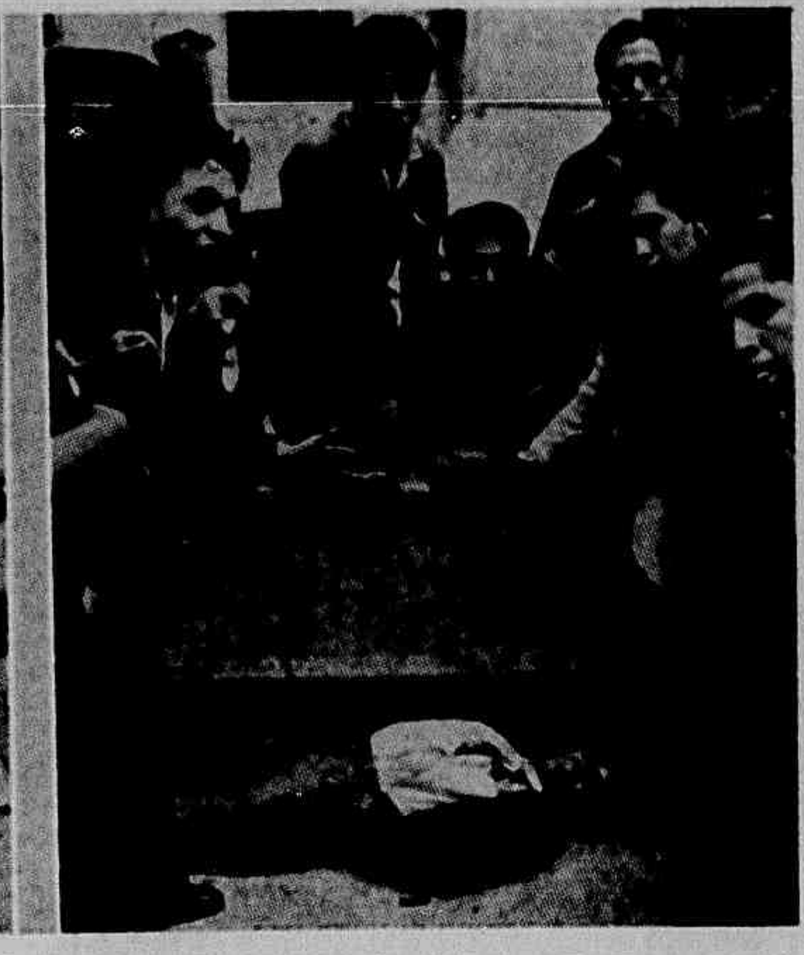
Tão estimado era Balbo no mundo inteiro qu as proprias autoridadess britannicas mandaram suas condolencias, e, por occasião do enterro, u avião inglez voou sobre o cortejo e deixou cahi uma corôa de flores.

Eleições no Mexico



Um eleitor, ferido por granada de mão, é arrastado pelos seus amigos para fóra do recinto das eleições. Todas as suas roupas foram arrancadas durante a lucta.

Moças mexicanas, com a bellicosidade propria do sangue hespanhol, incitam os homens á lucta.



O primeiro morto no dia das eleições.

Talvez pela primeira vez em sua sanguinolenta historia, teve o Mexico, aos 7 de Julho ultimo, uma eleição realmente legal, sem que o governo exercesse, ao menos ostensivamente, nenhuma pressão sobre os eleitores e houvesse nenhuma flagrante arbitrariedade nas urnas. Mas nem por isso deixaram as eleições n'esse dia de apresentar o seu costumeiro cortejo de desordens e tiroteios, subindo a uma centena o numero de mortos e feridos.

Eram dois os candidatos, ambos generaes do exercito: Avila Camacho, candidato do Presidente Cardenas e Almazan. Venceu o primeiro.

Um grande incentivo para desordens eleitoraes no Mexico é constituido por um curioso dispositivo da lei mexicana, em virtude do qual «os primeiros a chegarem, na madrugada do dia das eleições, ao recinto eleitoral, terão o direito de administrar as mezas e se encarregarem depois das urnas».

Claro está que, em resultado d'isso, mal raia o dia das eleições começa o tiroteio entre as facções rivaes, cada qual querendo apodear-se «a muque» dos recintos. Allegam os partidarios de Almazan terem capturado 80 % das mezas, não obstante a policia ter dispersado violentamente todos os seus agrupamentos.

A 1º de Setembro ultimo fez-se a contagem dos votos pelo Congresso Mexicano. O candidato do governo, Avila Camacho, será evidentemente o novo presidente. O General Almazan retirou-se para os Estados-Unidos, onde se acha «em gozo de ferias».

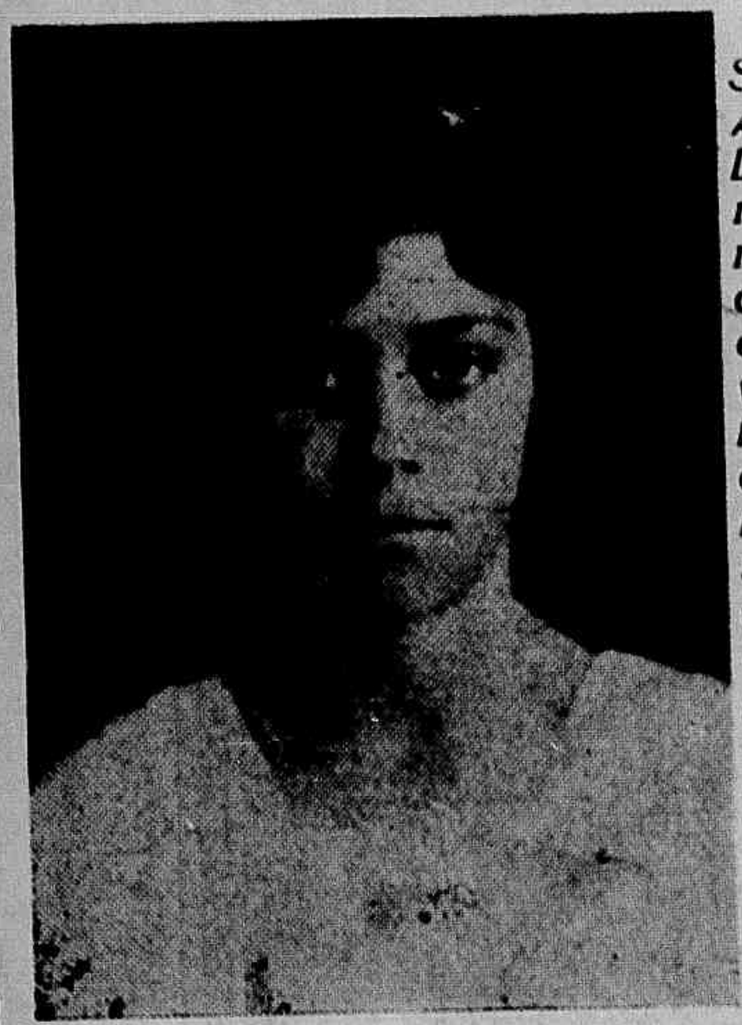
Este pequeno jornaleiro foi abatido por uma rajada de metralhadora no momento em que ia lançar uma pedrada sobre a policia. Apezar de agonizante, ainda faz um esforço para erguer-se.

ORLANDO BOMFIM

Depois de muitos soffrimentos, veio a fallecer, em nossa Capital, em sua residencia, no dia 30 do mez p. passado, o snr. Orlando da Silva Roza Bomfim, que foi uma das destacadas figuras do jornalismo capichaba e que já havia tido opportunidade de desempenhar funcções de confiança do governo, sendo um cavalheiro muito estimado não só em nossa Capital, onde tinha um largo circulo de relações e amizades, mas, ainda, em Serra, de que era filho, Santa Thereza e Santa Leopoldina, onde viveu por muitos annos, e teve cargos de destaque.

Falleceu Orlando Bomfim aos 60 annos de idade, deixando viuva a exma. sra. D. Maria Gasparini Bomfim, e os seguintes filhos: Dr. Orlando Bomfim Juuior, advogado, residente em Bello Horizonte; Sra. Maria Orlandina Bomfim Dessaune, esposa do sr. Dr. Cid Etienne Dessaune; Snra. Ormy Bomfim Prado, casada com o snr. João da Motta Prado, residente em Bello Horizonte; nosso distincto collaborador, Celso Roza Bomfim e senhoritas Oddete e Sylvia Bomfim.

"Vida Capichaba" que tinha em Orlando Bomfim um collaborador brilhante e um amigo dedicado, apresenta os seus sentimentos á familia enlutada.



Senhorinha Ayla Barbosa Leite, fallecida recentemente na Capital Federal, sobrinha e filha adoptiva do snr. Alfredo de Alencar Barbosa Leite, Commissario do Paquete Nacional «ITAPURA», e prima do snr. Gervasio Barbosa, do alto commercio de madeira da praça de Victoria.

Entardecer...

E' a hora triste, em que a Saudade
vem debruçar-se em meu olhar...

—«Lembras-te bem Felicidade»...

E' a hora triste, em que a Saudade
vem me fallar...

... E' a hora azul do meu pensar...

Entardecer...
—... E' a Natureza a reviver
o Poema lindo da mocidade
que o Poéta triste viu passar...

... E' a hora lenta, em que a Saudade
faz recordar...

Heraulo de Oliveira

Do livro, em preparo, *«EVANGELHO DO SILENCIO»*.

Centro Academico «Humberto de Campos»

Em Villa Velha, foi fundado por gymnasianos, alli residentes, tendo sido eleita a seguinte directoria: Decio Lima, presidente; Francisco Martins, vice-presidente; Wilson Ramos, secretario; Ailton de Almeida, thesoureiro, e Alberto Ramiro, procurador.

Agradecemos a communicação.

QUADRINHAS

Esta verdade te vae,
como um conceito bem meu:
tu és a chama que attrahe
a escuridão que sou eu...

Tu és, Querida, o meu sonho,
meu canto azul de victoria,
por quem padeço, risonho,
e dou-me á dor, como á gloria...

Alvimar Silva

SAMBA

Livia Martins Falcão

∴

Lá vem a bahiana,
ligeira,
faceira,
com seu taboleiro
e a mão nas cadeiras,
gingando seu corpo
sadio e bonito
de bahiana nacional,
de bahiana brasileira!

—«Vatapá bem quentinho
Yôyô
Minduim torradinho
Yáyá!
Gostozinho, Yôyô!
Custa pouco, Yáyá!»
Mas tú, bahiana faceira, és tambem
um pedaço gostoso do Brasil, que
caminha, que falla, que sorri!

Vejam: sua saia é um poêma
de alegrias!
Seus collares são cheios de magias!
E o seu corpo é um compendio de harmonias!

Ahi vem a bahiana,
ligeira, faceira, brejeira, aromal,
a bahiana feiticeira,
a bahiana nacional!

Tem a voz doce e macia com algo
de nostalgia no sotaque delicado:
—«Minduim torradinho, Yôyô!
—Vatapá bem quentinho, Yáyá!

E o pregão da bahiana ecôando ao nosso lado parece o Samba Premiado no programma organizado de um concurso regional.

Anniversarios

Transcorreu a 9 do corrente o anniversario natalicio da exma. snra D. Maria Izaulina Paiva, dignissima esposa do snr. Cap. Nicanor Paiva, Presidente da Federação Esportiva Espiritosantense.

«Vida Capichaba», apresenta á anniversariante cumprimentos pela data.

—x—

Consul Robert Langen—No dia 10 do corrente, passou a data natalicia do snr. Robert Langen, Consul allemão neste Estado.

«Vida Capichaba» que sempre conteu com a amizade do snr. Langen, apresenta ao anniversariante votos de felicidades.

—x—

No dia deste mez, anniversariou a sta. Carolina Gaviorno, da sociedade de Baunilha que, por esse motivo offereceu ás suas amiguinhas farta meza de finos doces e licores.

CASAMENTO

Realizou-se, em Bello Horizonte, no dia 30 de Setembro, o enlace do snr. José da Costa Lage Sobrinho, digno Contador do Banco Hypothecario e Minas Geraes, nesta capital com a senhorita Maria Conceição Trindade Lage, da alta sociedade daquella capital mineira.

Ao distincto casal as nossas felicitações.

VELHO- (Para I. P. N.)

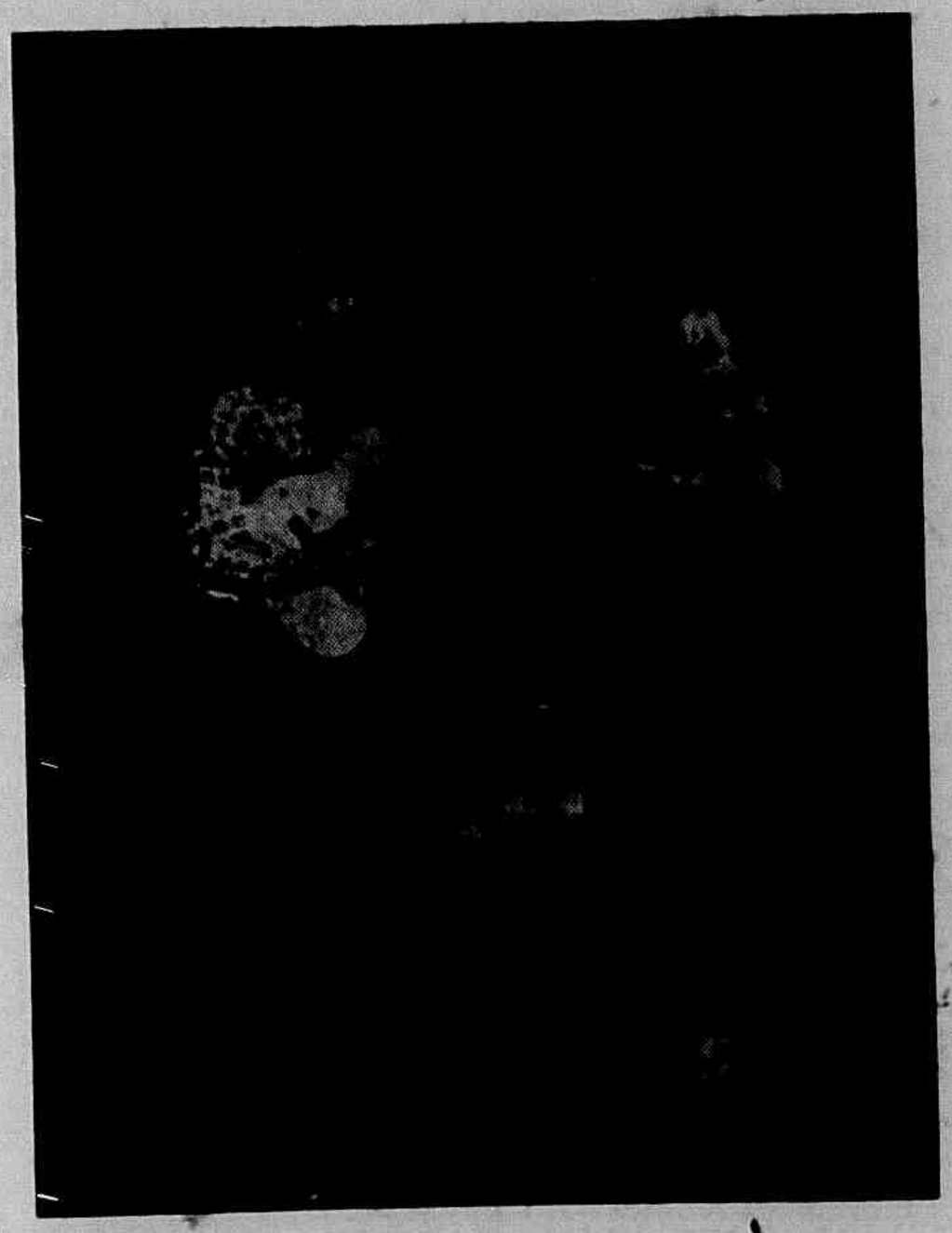
...E quando fallam do meu soffrimento
Ella diz que morreu nossa amizade
Ao reflectir em um feliz momento
No abysmo entre a minha e a sua idade.

Porque não sou mais moço e a mocidade
Vive comsigo no seu pensamento,
O que houve foi um mal entendido
E que ella só me quiz por vaidade...

O meu dever agora é esquecel-a
E que eu devo jamais tornar a vel-a,
Emfim, varrel-a ao lodo da lembrança!...

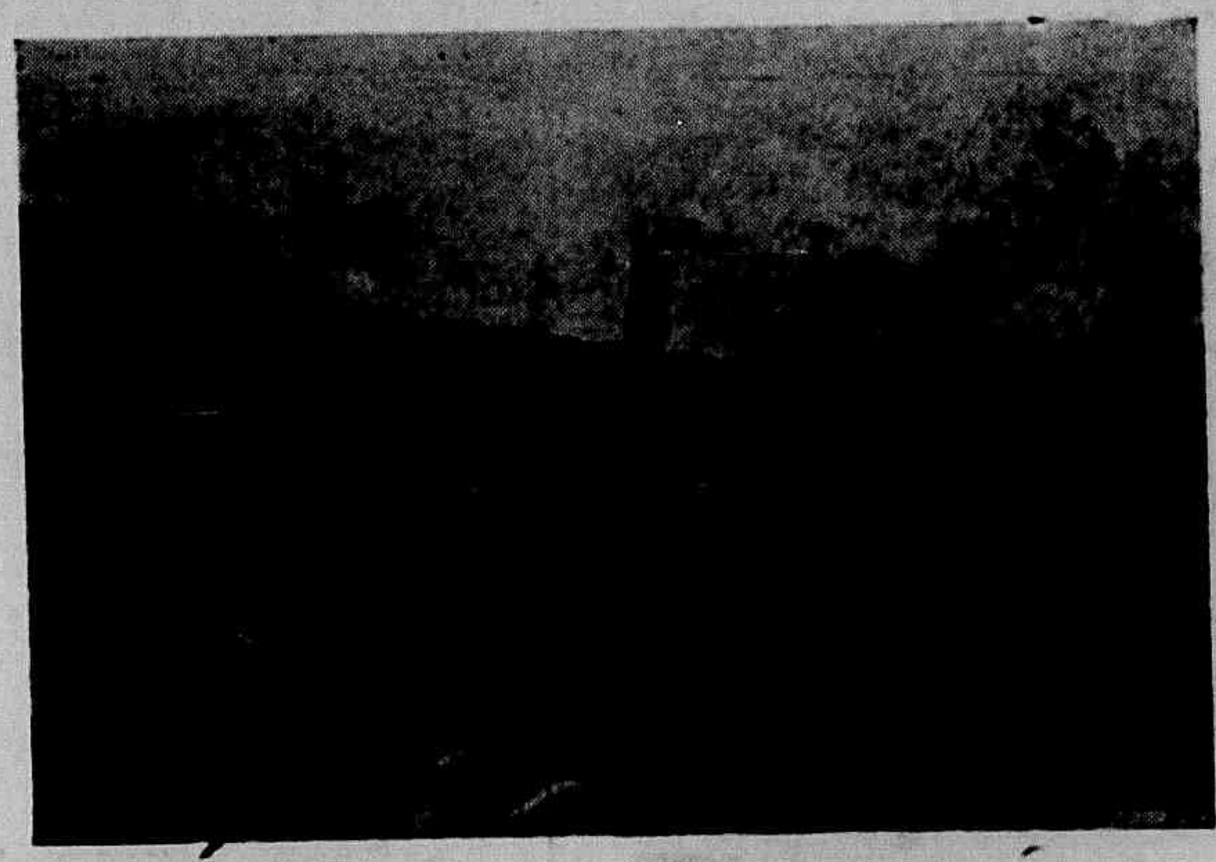
E se alguem me perguntar um dia
Se foi amor ou pura phantazia
Eu lhe direi: Foi sonho de criança...

Fernando Medeiros



A dupla Bastião e Peixinho, que vem brilhando na P. R. I-9, como uma das mais perfeitas duplas caipiras do Brasil.

Obras do Porto de Victoria



Duas vistas parciaes das construcções do Caes do Porto de Victoria, que constituem uma das mais necessarias e importantes obras já realizadas em nosso Estado.

dos, 2—á sta. Lêda Braga e 1—á sta. Dalimar Faroni.

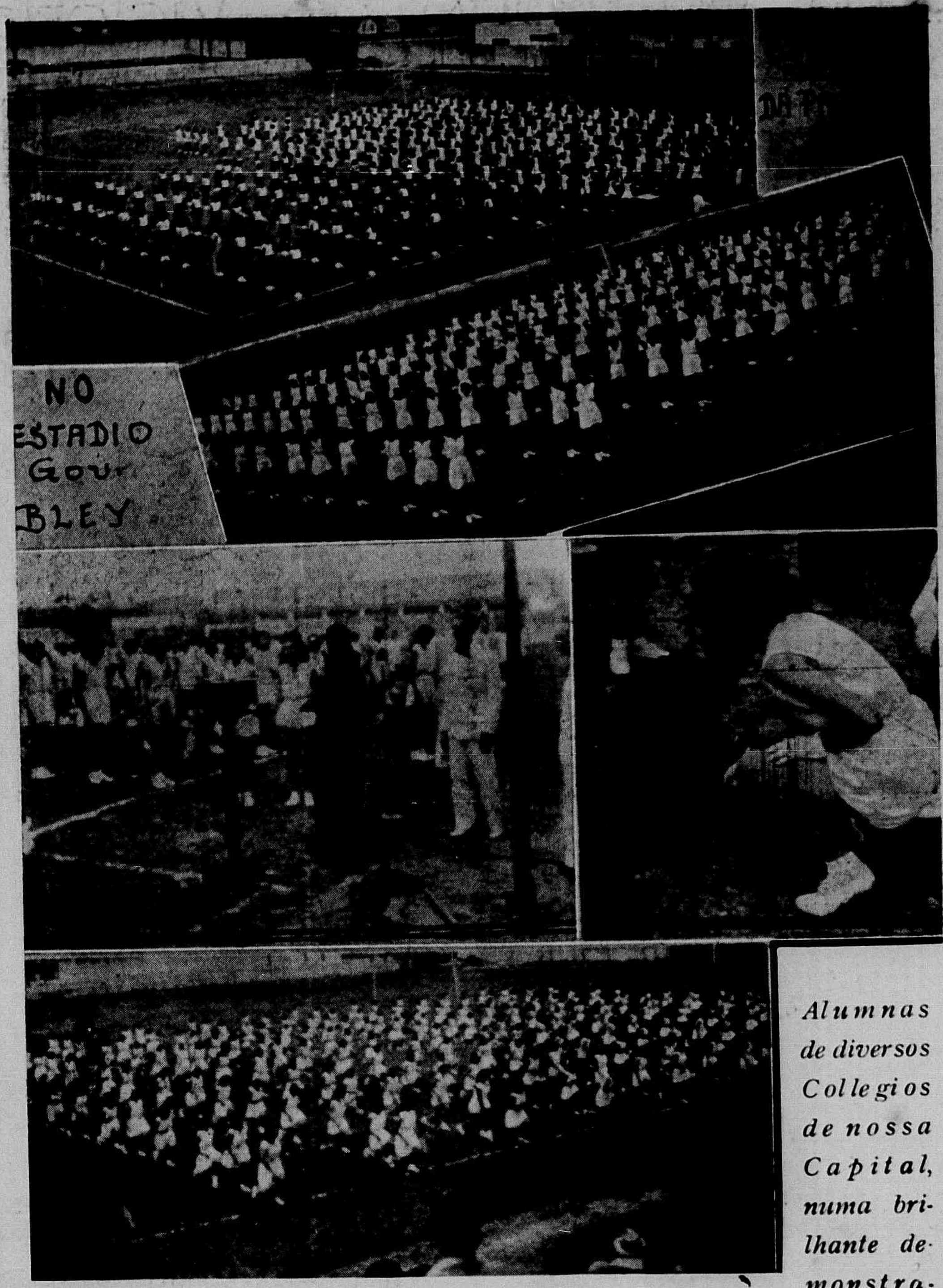
Fallaram, saudando a rainha, os snrs. José Leão Nunes, José Ribeiro Coelho e Carlos Dias Miranda Cunha, tendo a senhorita Ruth Martins, num encantador improviso, respondido ás saudações.

A seguir, foi feita a distribuição de premios, terminando a solemnidade com um baile que entrou pela madrugada.

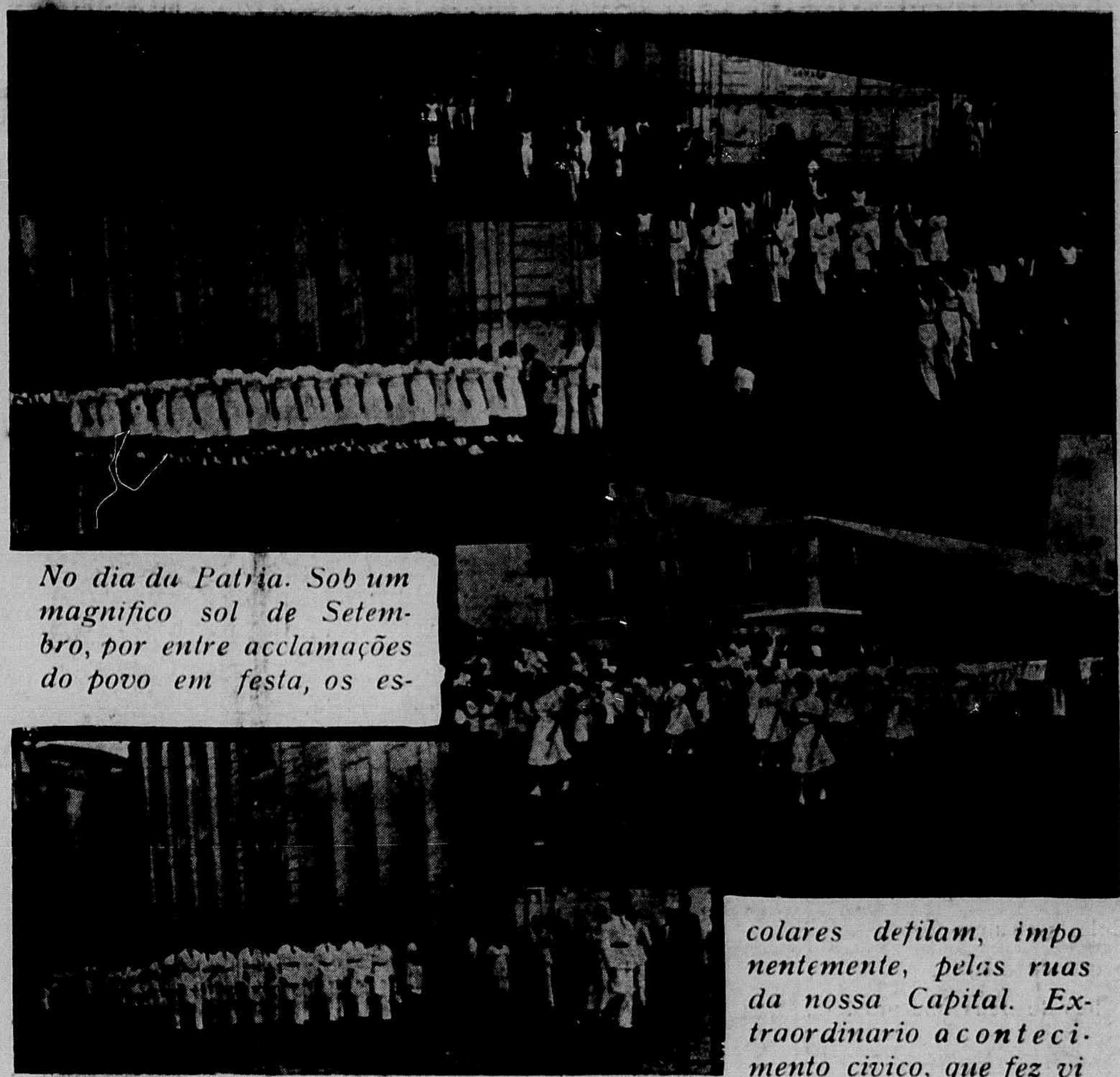
Grupo Escolar «Gomes Cardim»

Realizou-se, no dia 28 do mez passado, interessante festival artistico no Grupo Escolar «Gomes Cardim», em beneficio da Merenda Escolar, tendo o programma, optimamente desenvolvio, agradado profundamente a quantos compareceram á referida festa.

Registramos, com o nosso agradecimento, o convite recebido.



Alumnas de diversos Collegios de nossa Capital, numa brilhante demonstração de educação physica. Preparadas para a vida, que exige fortaleza de raça, alma sadia em corpo forte, são as brasileiras de amanhã que já constituem um grande orgulho da Patria. Assim o Brasil do futuro terá os seus filhos cada vez mais aptos á sua defeza, tanto mais quanto é elle uma das mais ricas nações do mundo e, justamente por isso, necessita de que o seu povo, pela intelligencia e vigor da raça, esteja sempre prompto ás incertezas do amanhã.



No dia da Patria. Sob um magnifico sol de Setembro, por entre acclamações do povo em festa, os escolares defilam, imponentemente, pelas ruas da nossa Capital. Extraordinario acontecimento civico, que fez vibrar, profundamente, a alma da nossa gente, que sabe amar, com fé e ardor, este grande e immenso Brasil, que é a nossa Terra, sendo a nossa gloria. A mocidade que se prepara para o dia de amanhã, afim de que, tanto pela intelligencia como pela harmonia physica do corpo, possa servir á Patria, como valores reaes da raça brasileira.

Demonstração de Educação Physica

Para a magnifica demonstração de Educação Physica, que será levada a effeito no «Stadium Governador Bley, no dia 17 de Outubro, ás 14,30 horas, em commemoração ao Dia da Raça, e para as competições de athletismo, em disputa do valioso tropheu-desafio «Interventor Bley», e da Prova Classica «Federação Esportiva Espirito-santense», que terão lugar no dia 20, tivemos gentil convite do exmo. snr. Dr. Moacyr Ubirajara, dignissimo Secretario de Educação e Saude Publica do Estado, que agradecemos

Para Aurea Celeste lêr quando ficar grande...

Aurea Celeste, filhinha do casal Arlete-Aloysio Corrêa Cypreste.

(DO PAPAE)

O teu nome Aurea Celeste,
Nome tão santo e divino,
Me faz lembrar que tu vieste
Alegrar o meu Destino.

E's o meu anjo de bondade,
O meu sól, minha alegria,
O nome da Caridade,
Que me alegra todo dia...

E eu, assim por esta vida,
Tendo-te sempre ao meu lado,
Enveihecerei, querida,
Sempre ao teu hombro apoiado.

(DA MAMÃE)

No dia em que tú chegaste,
Aurea Celeste, eu nem sei!
Tive tão grande alegria,
Que aos pés de Deus me prostei...

E numa bella oração,
Eu LHE agradeci, sorrindo,
Este presente tão lindo,
Dono do meu coração!

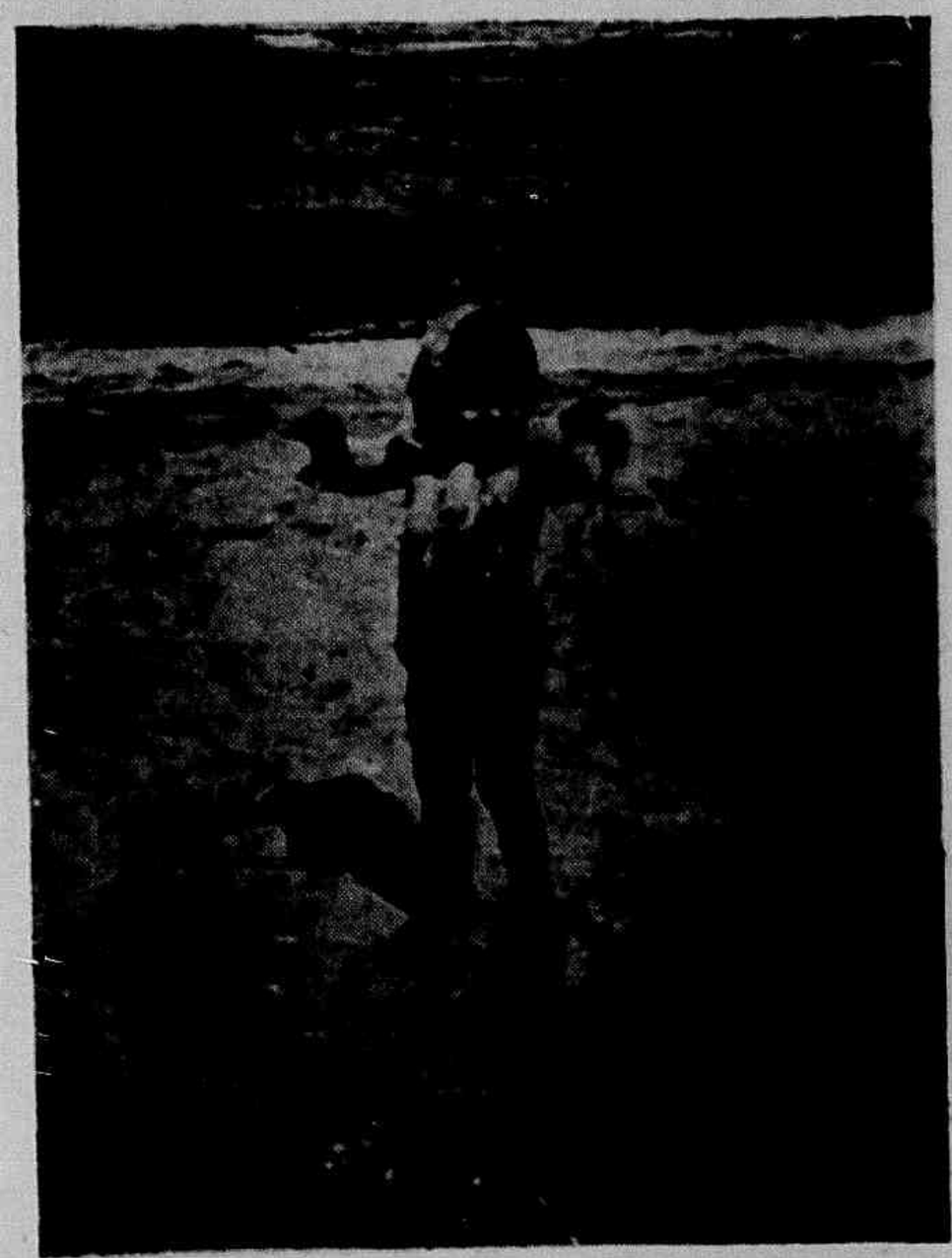
(DE UM AMIGO)

.....

Curioso a idéia não me morre
No sentido de vêr o que occorre
No «chalet» que de verde se reveste!

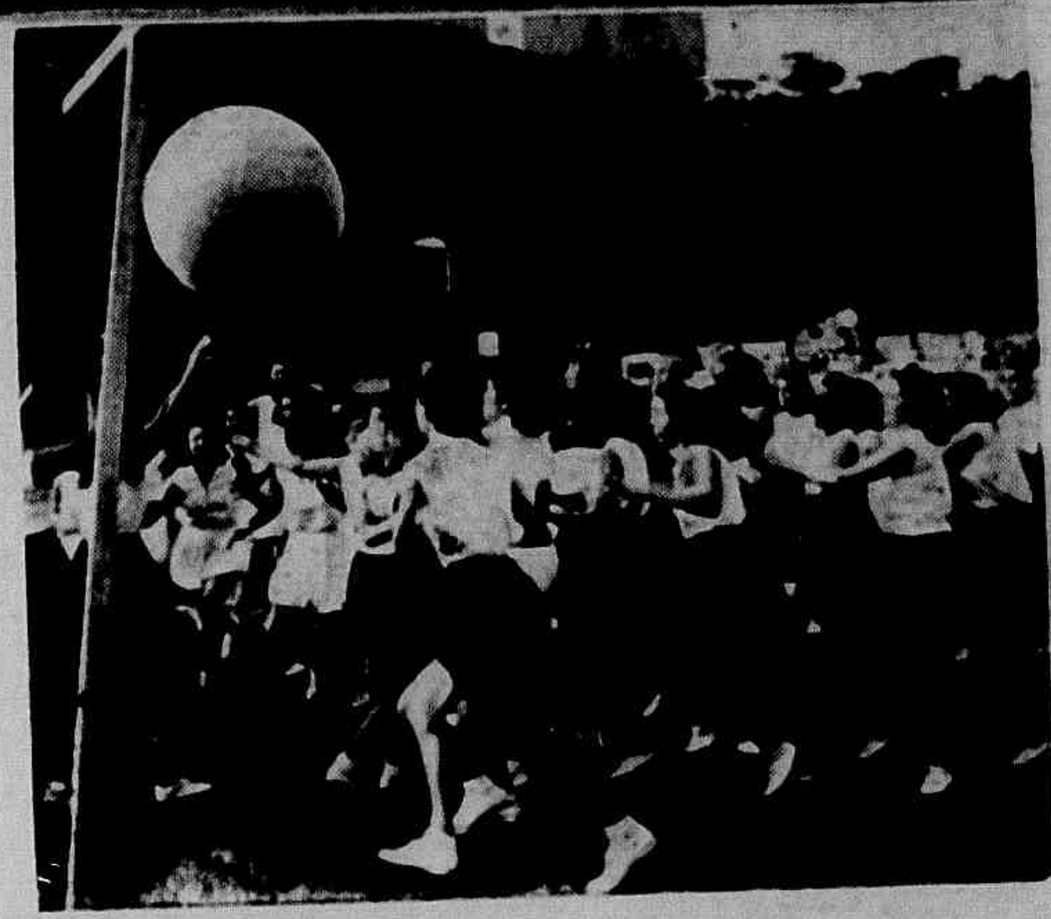
E, alegre, jovial, alguem fallou,
Enviada do ceu, aqui chegou
Aurea Celeste! Sim, Aurea Celeste!

(LIMA NETTO).



A interessante menina Ilmar Santos, graciosa filhinha do snr. Aciolino dos Santos e de sua dignissima esposa exma. snra. D. Laurinda Jantorno dos Santos, residentes nesta Capital.

Demonstração de Educação Physica, no Dia da Patria



No Stadium «Governador Bley», flagrantes colhidos pela nossa objectiva das brilhantes demonstrações escolares de educação Physica, levadas a effeito, alli, por occasião dos festejos da Independencia.

Sta. Ruth Martins, Rainha dos Estudantes Capichabas

Sua eleição

Teve lugar, no Club Victoria, no dia 2 deste mez, a eleição da Rainha dos Estudantes Capichabas, a cujo titulo concorreram, as seguintes senhoritas Ruth Avidos, Ruth Martins, Lêda Braga e uma representante dos estudantes de Collatina, sta. Dalimar Faroni. A presidencia da solemnidade pertenceu ao presidente da Casa do Estudante Capichaba, patrocinadora do pleito. O corpo de jurados se compoz dos seguintes snrs. Prof. Collares Junior, Presidente em exercicio da Academia de Lettras; Tullo Hostilio Montenegro, da Associação Espirito-santense de Imprensa; Mario Maciel Monteiro, do Club Victoria; Dr. Joel da Escocia, do Club de Regatas «Saldanha da Gama»; Dr. Moreira Camargo, da Ordem dos Advogados, secção do Espirito Santo; Nicanor Paiva, da Radio Club do Espirito Santo; Carlos Sant'Anna Có, do matutino «A Gazeta»; Gualter de Oliveira, do jornal «A Tribuna»; Geraldino Drumond, da revista «Channan» e Alvimar Silva, da «Vida Capichaba».

Venceu, no jury, a sta. Ruth Martins, que obteve 5 votos, contra 4 dados á sta. Ruth Avi-

OS HORRORES DA GUERRA

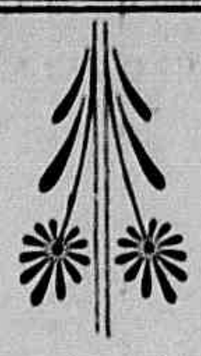
DEPOIS DA TOMADA DE CALAIS — Um trem preparado para as tropas anglo-francezas, destruido pelos famosos «STUKAS».

NO CAMPO DE GUERRA FRANCO-ALLEMÃO: Entrada das tropas allemãs em Maubeuge, França.

Convem saber..

Numa festa de caridade realizada em Londres, Shaw dansou com uma senhora que, durante todo o tempo em que esteve pelo braço do escriptor, não cessou de manifestar sua gratidão pela honra que lhe era concedida. "Que gentil idéia a sua, sr. Shaw, a de querer dansar commigo, uma pobre desconhecida!" --- "Pois não estamos numa festa de caridade?" -- replicou o escriptor.

NUPCIAS



Enlace matrimonial do snr. Heinz Otto Schlemm, engenheiro, nesta Capital, com a senhorita Alice Silva Collares, filha do prof. Collares Junior, figura de relevo da sociedade victoriense.

UM ALBUM DE MULHER

Jorge Azevedo

(do ADOLESCENCIA a sahir)

Um album de mulher... febris tolices...
menti as deliciosas que deleitam
a alma boa dos homens... e criancices
que os nossos corações, sorrindo, acceitam...

Um album de mulher... inquietação..
e sonho... insomnia e, ás vezes, desventuras...
Toda mulher possúe no coração
Albuns de photos e de assignaturas...

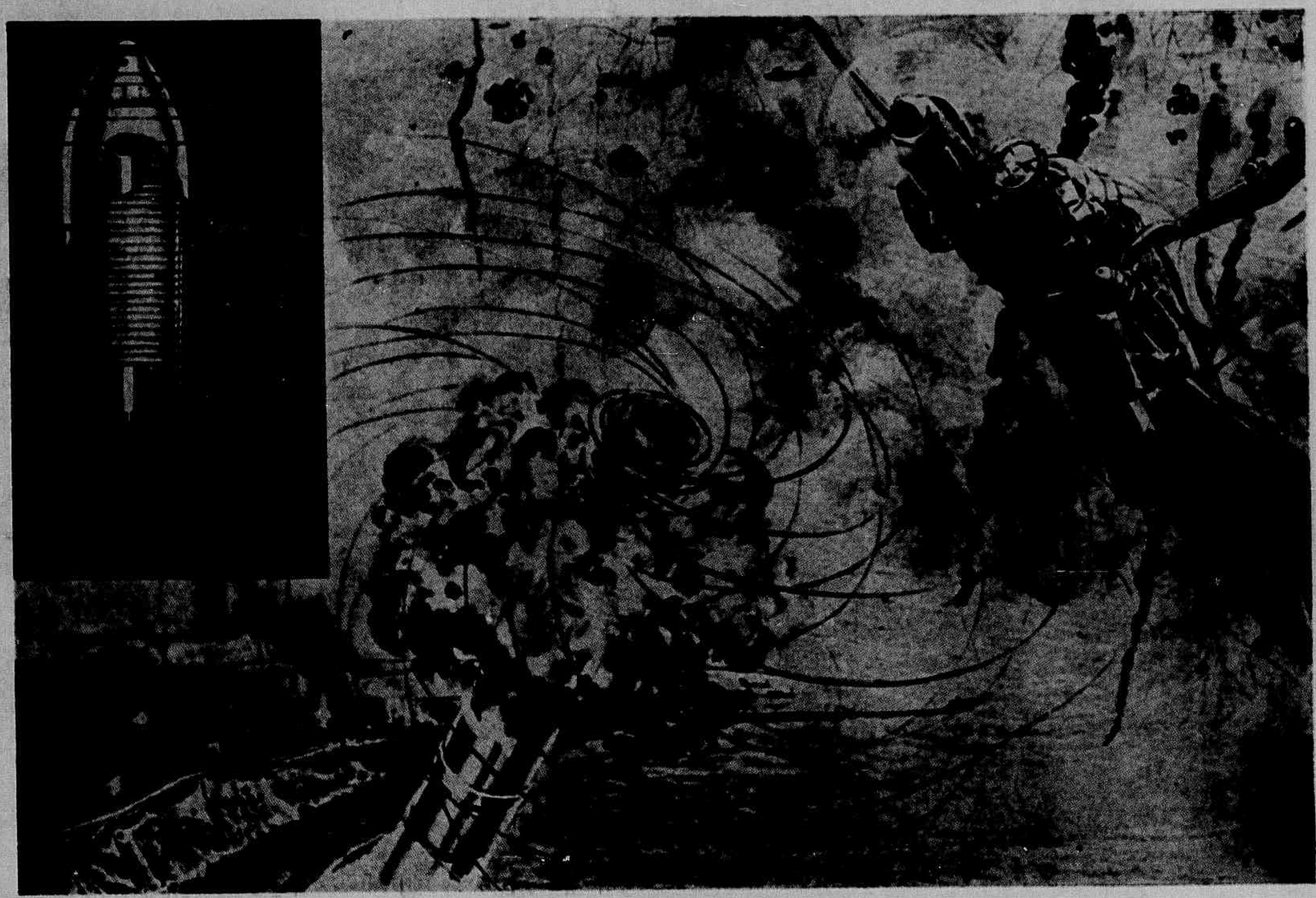
Um album de mulher... ás vezes drama...
Dois albuns de mulher... uma comedia...
Tres albuns de mulher... ás vezes trama
de que resulta sempre uma tragedia...

Um album de mulher... poemas... sonetos...
São sempre lindos albuns de poesias...
Mas, ás vezes, nos tornam os dias pretos,
levando-nos o somno e as alegrias...

A NOVA ARMA INGLEZA

Um novo e terrivel engenho de destruição acaba de ser introduzido pela artilharia anti-aerea britannica: uma granada que, ao arrebentar, projecta no espaço uma verdadeira teia de aranha de fios de aço, os quaes se enroscam nas helices dos aviões inimigos, paralysando as ou despedaçando-as.

Essas espiraes ficam enroscadas, bem aper-



tadas, dentro do obuz. Quando este estoura, nas proximidades dos aviões, as espiraes se liberam sob a forma de fitas de 30 metros de comprimento. Cada obuz contem cerca de 50 d'essas espiraes, e como os canhões anti-aereos podem disparar no minimo 10 tiros por minuto, uma unica peça pode lançar ao ar 500 d'esses fios mortiferos por minuto.

Como já se não bastassem a barragem de shrapnell, os cabos dos balões captivos, os holophotes cuja luz céga os pilotos, e os ataques terriveis dos Spitfires e Hurricanes, surgiu agora mais esse problema com que os aviadores allemães terão que luctar.

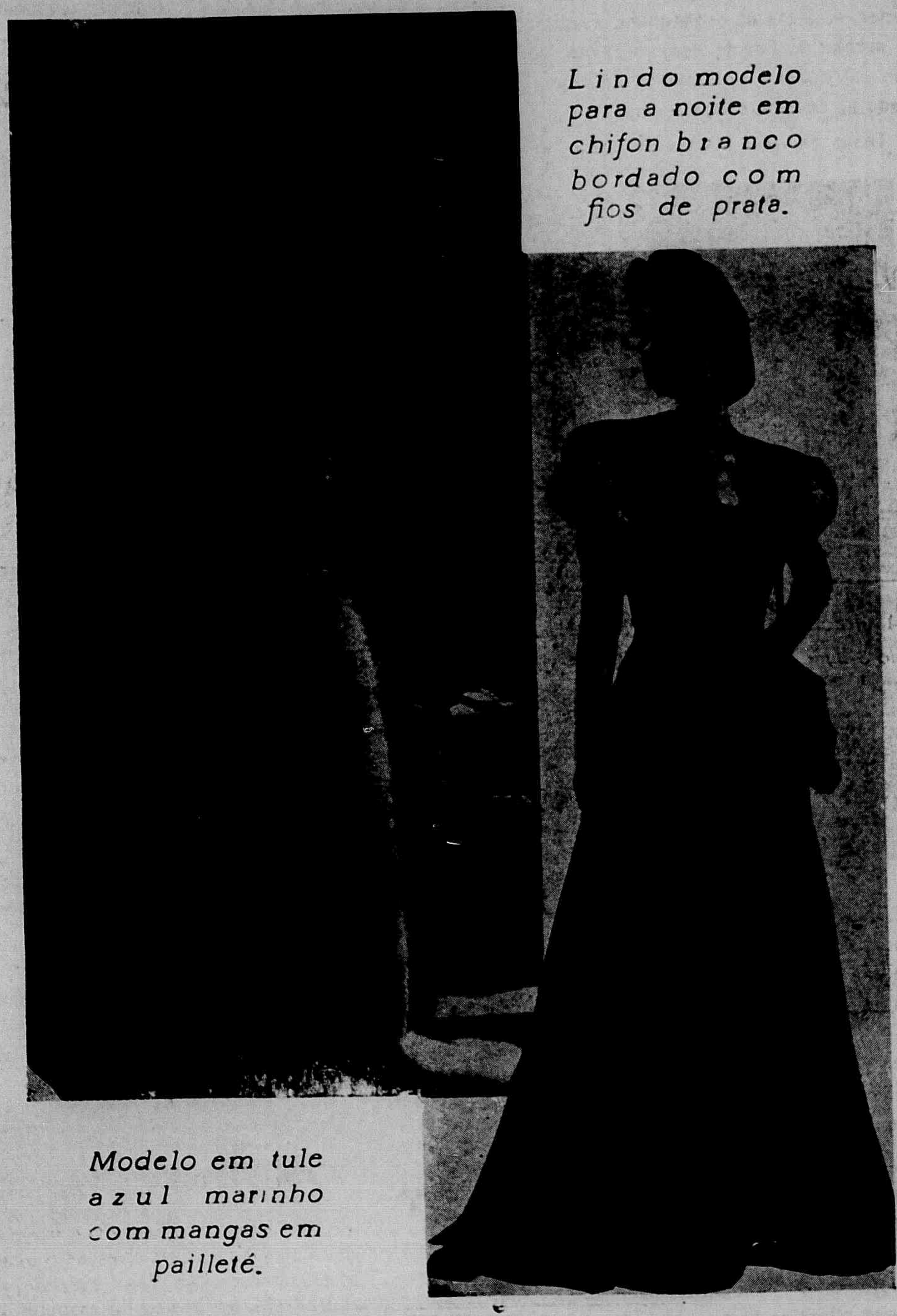
O desenho abaixo mostra um d'esses obuzes explodindo, e lançando ao ar essas espiraes de aço, as quaes se enroscam nas helices de um aeroplano. Foi feito por um desenhista americano que assistiu ao espectaculo do alto de uma collina em Dover, no dia 1º de Agosto ultimo.

Mesmo que o piloto inimigo tenha tempo de avistar esses arames no ar, elles apenas apresentam o aspecto desses fios prateados com que enfeitamos as arvores de Natal — e antes que elle possa perceber do que se trata, as helices voam em pedaços ao ficarem enroscadas nos fios de metal.

Costumes

O costume de se barbear é muito antigo entre os homens: mas, em diversas epocas, teve extranhas significações. Por exemplo, no Egypto dos Pharaós, um homem só raspavo totalmente o rosto quando estava de luto.

Elegancia Feminina



Lindo modelo para a noite em chifon branco bordado com fios de prata.

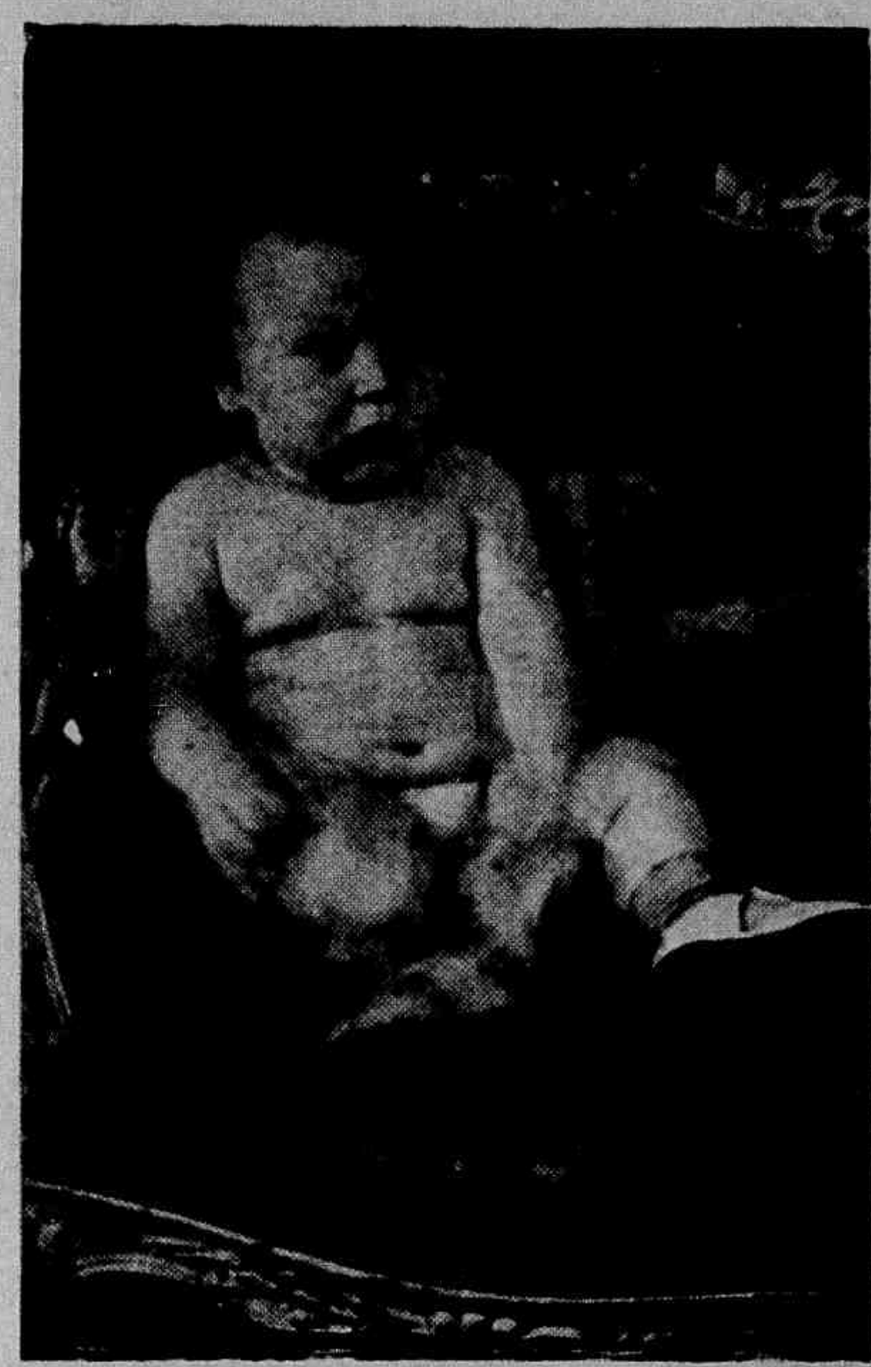
Modelo em tule azul marinho com mangas em pailleté.

CRIANÇAS

A graciosa menina Elina Pellerano, de 5 annos de idade, filhinha do casal Alberto-Anna Pellerano.

A graciosa menina Èda Alfano, aos 11 mezes de idade, filhinha do snr. Walter Alfano, residente em Mimoso (J. Pessôa) em duas interessantes pozes.

A interessante menina Eudes V. Martins, com um anno de idade, filhinha do snr. Jonas Martins, funccionario estadual e de sua exma. esposa D. Maria de Lourdes V. Martins.



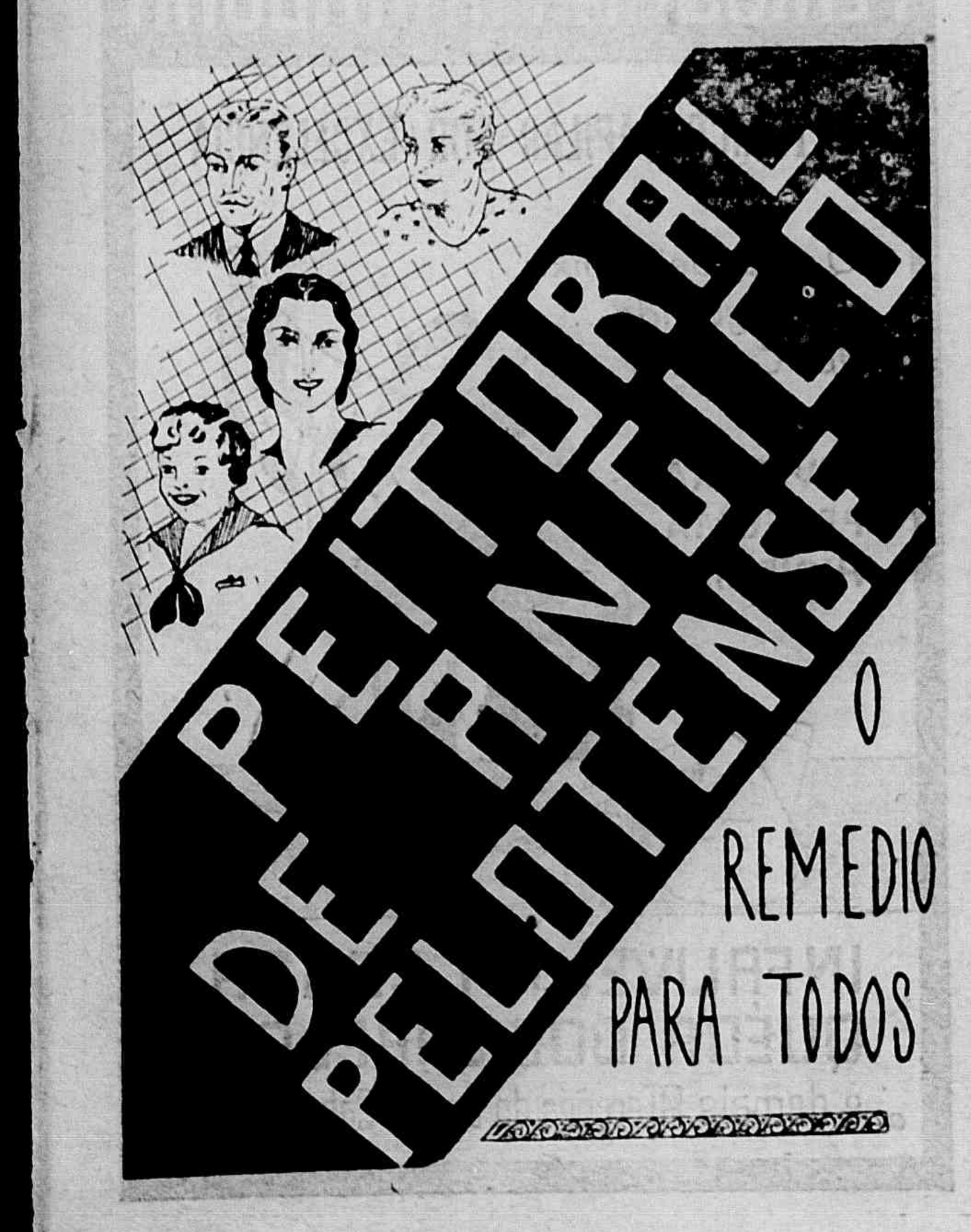
O robusto garoto Vlademiro Tiradentes Naschpitz, filhinho do snr. Bernardo Naschpitz e de sua dignissima esposa D. Clara Naschpitz, residentes nesta Capital.

Com as ondas...

DIDI—O «Rythmo vivo do samba» continúa triumphando na P. R. I. 9.

CALOUROS—Sempre interessante, com Jair Amorim ao Microphone. O programma pode-se escutar com prazer, depois que o homem dos *rr* desappareceu das ródas radiophonicas victorienses.

CAIXA DE BRINQUEDOS—O novo programma, ás terças, em substituição á Symphonia Inacabada, sob o commando de Joel Guilherme, tem agradado muitissimo. Aliás, os programmas variados, assim, agradam sempre muito mais do que os que são monotonamente iguaes.



As princezas de S. Agostinho

Newton Netto

Na tarde de um dia de férias, na minha aldeia, appetitou-me um passeio a cavallo pelos seus sertões, cujos caminhos já os ignorava pelo tempo que por alli eu não passava.—Atravessei o Quilombóra com suas aguas escuras e vi no espelho desse corrego, desenhado numa nevoa de lagrimas e de saudades o meu vulto de creança a nadar! Quando percebi o murmurio da minha saudosa fonte, a miragem desapparecera brilhante de luz, deixando em meus olhos um simples colorido baço. Corri galopando sempre sobre o areial branco, rumo ás colonias. Vi marruás embrenharem-se como féras, retiro a dentro e encontrei caboclos marranhões e maltrapilhos e fui passando por roças de milho e feijão. Os cafezaes eram marquizes que formavam um perfumado tunel. Os mandiccaes eram mantos verde-cinza. Tudo aquillo incutia no meu animo o gosto e o amor pelos trabalhos da agricultura, ainda tão mal pintados mas tão cheios de interesse e de vida!

Tomei pela estrada da direita, que de tão limpa, estava como uma alameda de jardim: desci o campo de Barboza e rumei para o Castello de S. Agostinho. Desse castello, eu quando menino ouvira de minha avozinha lendas interessantes: —que elle era assombrado; que sob as suas jaqueiras nas noites de sexta-feira o Diabo se reunia em conselho com sua corte; que alli havia um sacy perigoso que dava surras em viajantes, etc. De tudo isso a vovó me dizia o porque e eu acreditava apavorado!... E foi ainda cheio das recordações dessas tolices que avistei do outro lado do vale, entre o verde-negro das jaqueiras e mangueiras, o Castello de S. Agostinho.

—O vale não é hoje o lamaçal perigoso de hontem. Ha sobre elle um bonito aterro e as aguas como por milagre margearam os terrenos do Castello e se deslizam crystalinas, murmurando baixinho, para o junco e a tabúa que se movem sempre, num bailado molle e istérico!...

O pantano transformou-se num grande arrozal loiro que ondula sibilante.—Galguei o planalto e alli vi o Castello, o engenho de assucar, a bulandeira, os carros de boi e um horto bem cuidado. O panorama se descortinou rizonho para mim. S. Agostinho está outro. Alli ha vida,

alegria e romance velados por um homem de olhar dominador e duro que vive cheio de alegria, orgulhoso por ter triumphado aonde muitos quedaram cansados. Esse homem, errante e perseguido pelas seccas do nordeste, quasi imperfeito e necessitado da benevolencia alheia, viera hontem bater ás portas das ruinas de S. Agostinho. Venceu, e hoje apresenta á seus visitantes o resultado da força e da coragem que possue.

O rei daquelle sertão ao avistar-me logo veiu a mim sorrindo alegre, e eu, naquella alegre e doce expressão de contentamento soccegado, comprehendi que a vida é uma cadeia que não pode ser formada de élos desencontrados. Deixei o meu ginete malhado e inda uma vez percorri com o olhar, o panorama, e senti que não pode haver vida feliz sem um ideal realizado!

Entrei. Não subi escadas atapetadas e nem fui encontrar as princezas recostadas em almofadões de seda ou cambraia em ambientes abafados de perfume. Ellas estavam como todas á porta do Castello, de lenços multicôres atando as cabelleiras castanhas. Suas phisionomias de nortistas educadas eram um mixto de belleza e saúde. Guilhermina, a linda princeza de semblante sério cumprimentou-me; os seus olhos sorriam e sua alma fallava. Chrystalina, a de olhar louco e penetrante deixou descobrisse eu a alegria que lhe dava a minha visita, pois esta lhe trazia recordações do passado. Joaquina, esta tem alma de creança e coração de velha e é toda bondade e amor! Finalmente, todos que habitam S. Agostinho são amaveis.

As princezas levaram-me para um amplo aposento e alli deliciei-me com fructas varias. Abordamos assumptos diversos. Fallámos da guerra e contámos anectas. Depois, cada uma das princezas contou o seu romance de amor e vi que para todas Deus reservára um pouco de felicidade! Aquelles tres olhares, cujas pupilas bailavam num lago de crystal, perguntavam a mim, qualquer cousa e então disse-lhes: o que querem saber?... «O teu romance... «Contei-lhes então a minha historia de amor, essa historia que toda a minha aldeia conhece. E' o romance que nasceu á sombra de um mulembá gigantesco; que construiu castellos dourados e torres plenas de amor; que brincou pelas praias; que dançou ao som da concertina; que viajou em barcos pelo mar bravio; que cantou «rodas» em noites prenhes de luar; que cresceu, cresceu e morreu por causa de uma farda de soldado, deixando-me no pranto da velha saudade!... E' esse o meu romance, minhas amigas... Quando eu fiquei mudo, ouvi a siricorea que cantava no aceiro lembrando a mim o chegar da noite. Da janella olhei o céu e as nuvens se agrupavam como montanhas. Já havia silencio e alguns pingos de sereno matavam a sede dos rastejantes vegetaes da terra. Montei e na volta do caminho, com o meu cavallo e meu romance dei o ultimo adeus ao castello das lendas de minha avózinha.

Riacho—940.

STUDIO
MAZZEI
RETRATOS ARTISTICOS
FONE 368

PETROLINA MINANCORA

O TONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

O verdadeiro Elixir
da longa vida...
dos Cabellos

REVIGORA
PERFUMA
HIGIENISA

INFALIVEL NA CÁSPA,
QUÉDA DOS CABELOS
e demais Afecções do Couro Cabeludo

Correio da Vida Capichaba

HELIO CAMPOS (Cariacica).— Recebemos a sua quadrinha. Está interessante e, na impossibilidade de a publicarmos noutro lugar da revista, neste numero, como é seu desejo, resolvemos dal-a á publicidade, nesta secção. É a seguinte:

QUADRINHA

O meu amôr é teu sonho,
E o teu sonho — meu amôr...
Por isso temos um ceu,
Sob estes ceus sem fulgôr...

—x—

MARY ROSE (Victoria)—A sua chronica se inicia da seguinte forma:

«Ha um céu á frente da idéia que trago na retina. Minha imaginação tem revoluteios de ceus anuviados. Tudo concretiza-se na força que eu não conheço deste mundo que desconheço, á frente do ceu que conheço... E, assim, vou vivendo, magicamente, como um deus pagão da atmosphera banhada de sol do outro mundo...»

Não entendemos palavina. E, assim, a sua chronica vae para a cesta...

João Navalha

Dizillusão

Naquella tarde azul, cheia de luz,
tu te despediste de mim, e, indifferente,
foste andando despreoccupadamente,
sem ao menos, favorecer-me,
com o teu meigo olhar...

Apenas um até logo sem importancia,
e deixaste-me perplexo,
sem te comprehender...

E eu fiquei com o olhar tristonho,
embriagado no perfume de tua carne moça,
a contemplar a tua silhueta bonita,
se confundindo com a multidão
estudante, da praça illuminada!...

Quanto tempo não sei,
que fiquei alli pregado,
devorando, como olhar supplice,
o perfil daquella criança
que bem não comprehende a vida...

E foi, naquelle instante,
que assisti, com o coração dilacerado,
pela dezillusão, o desmoronamento
cruel, do grande castello,
construido, para nós dois.

Não devias ter aberto
teu coração aos prazeres,
e fechado á quem tanto te amava!...
E por que fizeste assim, pois, se eu sei,
que um dia, tu has de arrepender-te.
Mas esse dia... quem sabe
se talvez não seja tarde demais?...

Amado Ribeiro

Educação Sexual e harmonia conjugal

Pelo DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

(Serviço especial do Circulo Brasileiro de Educação Sexual).

No dia em que se diffundirem amplamente os conhecimentos sexuaes, baixarão de setenta e cinco por cento ou mais, os processos de desquite, os crimes de abandono do lar, os uxuricidios e os delictos passionaes.

No dia em que o homem tiver sido posto ao corrente das transformações que se verificam no psychismo da mulher, por occasião dos periodos pre-menstrual, menstrual, post-menstrual, inter-menstral, pre-climaterico, saberá relevar todas as modificações impressas em seu caracter por essas occasiões, e longe de a injuriar, de a espancar, de se armar de um punhal ou de um revolver para lhe aplacar um accesso de colera, ou obrigal-a a se retratar de uma expressão com a qual se julgue offendido, longe de agir de forma deshumana e cruel, como via de regra age, o homem saberá olhal-a com tolerancia e complacencia.

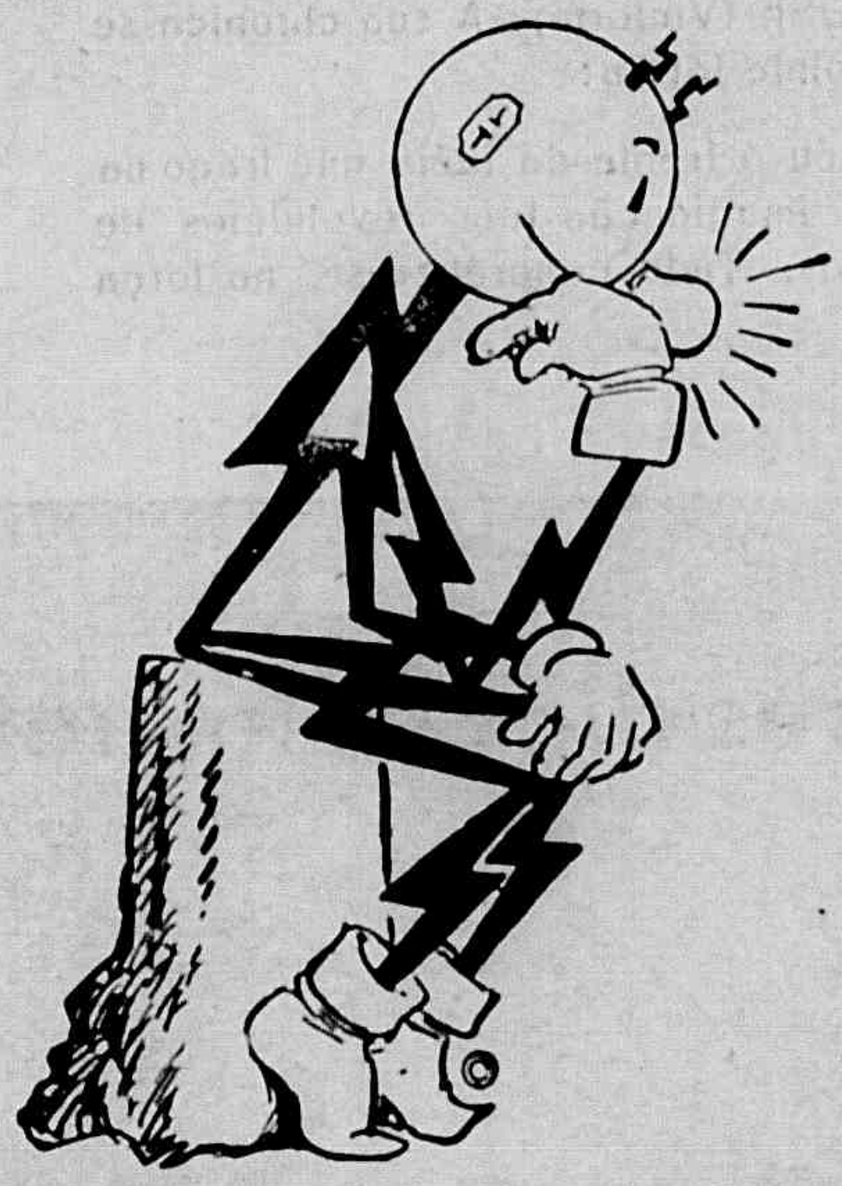
Quanto não soffrem as esposas, pelo simples facto de seus maridos se atreverem a tomal-as como esposas sem previamente haverem sido orientados, ainda que rudimentarmente, a respeito da physiologia sexual da mulher! Quanto não soffrem os filhos, assistindo estas continuas luctas travadas entre seus paes; ouvindo as injurias que mutuamente assacam um contra o outro; presenciando aquelles esboços de pugilatas que nem sempre se consumam; e sendo muita vez os espectadores inconscientes de dramas sanguinolentos de que seus paes foram autores?

Casaes que se dirigem para a banca dos advogados, para intentar um processo de desquite, allegando incompatibilidade de genios, si tivessem recebido conhecimento de sexologia, certamente que se encaminhariam para o consultorio do medico, que muita vez poderia afastar a causa real daquella apparente incompatibilidade, restituindo assim á salutar vida do ambiente domestico, duas criaturas que se iam separar, em detrimento da prole, si porventura houvesse.

No dia em que a educação sexual fôr uma realidade, e mercê de Deus este dia não está longe, a vida em familia, deixará de ser aquelle inferno tremendo, com que muitos a descrevem, transformando-se na mais dôce das mansões da terra.

No dia em que o casamento deixar de ser um acto inconsciente, como ainda hoje o é, pelo menos para a grande maioria dos que se casam, e no dia em que os esposos o encarem á luz da verdade dos factos biologicos, elle perderá em materialidade o que ganhará em espiritualidade.

Só então, o casamento deixará de ser apenas uma união de corpos, para ser uma união de corpos e espiritos.



SÓ O TRABALHO ME PREOCCUPA!

— Pensando em ser cada vez mais util; pensando em corresponder á confiança em mim depositada; pensando em como enfrentar os obstaculos que, para servir bem, a cada instante apparecem, eis como passo a vida! — diz o Snr. Kilowatt, seu criado electrico.

— Sei que a tarefa é immensa e, dahi, minhas preoccupações: preoccupações que só um rapaz cumpridor de seus deveres pode ter!

CIA. CENTRAL BRASILEIRA DE FORÇA ELECTRICA

-: ESPELHO LITERARIO :-

«A Planicie do Solar e da Senzala» — Alberto Lamego Filho — (Da Academia Fluminense de Letras).

Por ALVARUS DE OLIVEIRA

RIO. De uma das vezes que estiveramos em Campos, conseguiramos vêr, na Livraria Santanna, Alberto Lamego, onde se achava em busca das novidades apparecidas. Não conhecemos o filho mas em compensação um dos seus volumes veiu-nos ás mãos. Trata-se da obra editada pela «Livraria Catholica» com prefacio do grande sociologo Oliveira Vianna que declara: —«Lamego Filho fez trabalho brilhante e original sob qualquer aspecto. Nelle assistimos o nascer do povo, a formação das culturas iniciaes, a evolução da economia, da raça, da sociedade, da psyquê do grupo». O trabalho do academico fluminense é interessantissimo. Sendo obra de fundo scientifico traz suas descripções bordadas com algum encanto. E' ainda Oliveira Vianna quem o diz tambem: — «Lamego Filho traz nelle o poeta que se fez homem de sciencia, o autor de versos e o engenheiro de Minas. E evocando o passado ou descrevendo o presente, revela-se, evidentemente, um escriptor de estirpe, um colorista cheio de largas provisões de tintas». Ha neste trabalho muito Euclydes da Cunha o sublime autor de «Os Sertões». Mesmo Alberto Lamego declara: —«referindo-se ao grande escriptor-scientista fluminense:» —que de nós diria, a prol de seu torrão, no seu sarcasmo grave, o genial revoltado que ferreteou em linhas de fogo, cinico descaso dos governos em face á maquiavelica exploração do cearense, incautamente embastillado nas florestas amazonicas».

Conduz suas descripções sem a aridez do scientista e com a belleza do poeta. O livro do sr. Lamego Filho foi um grito vibrante em prol do alevantamento da Baixada Fluminense, antigo selleiro do Estado do Rio Imperial e que se achava completamente abandonado pelos poderes publicos. De todas as campanhas que se fizeram pela Baixada Fluminense teria sido este livro um dos mais vigorosos brados. Felizmente agora para o Brasil, especialmente para os fluminenses, a Baixada está quasi toda saneada e revive, iniciada a sua colonização. Foi obra grandiosa que bastaria para immortalizar um governo e para fazel-o querido entre as populações do paiz. «A Planicie do Solar e da Senzala» retrata fielmente o que é a Baixada Fluminense e o que foi. Seus estudos sobre as lagoas fluminenses, sobre seus rios, suas transformações etc. constituem um optimo ensinamento dito com graça e com poesia.

Quem conhecec, como nós, a Baixada,

póde sentir bem a realidade da obra de Alberto Lamego—e sobretudo agora, quando as terras baixas fluminenses revivem e reflorescem qual a phenix legendaria—, para se vêr o que foi e a que se reduziu e a que se transformou novamente, a leitura do livro citado constituirá um optimo elemento illustrativo.

Club Victoria

Do snr. Augusto Lins, presidente do Club Victoria, recebemos convite para assistirmos o sarau dansante que foi offerecido, no dia 25 do mez passado, á officialidade da Flotilha de mineros que nos visitou.

Agradecemos.

Exposição de pintura

Recebemos do snr. Ijjas Incze Béla, artista pintor que nos visitou, um attencioso convite para que assistissimos á sua exposição de pinturas, que se inaugurou no dia 24, do mez passado, no salão da Associação de Imprensa, e a cujo acto compareceu grande numero de pessôas, inclusive o exmo. snr. Prefeito da Capital, snr. Dr. Americo Monjardim.

Da visita que fizemos á referida exposição, podemos dizer que admiramos varios quadros de motivos brasileiros, que nos demonstraram as altas qualidades do artista, do que fazemos este registro, no qual vae o nosso encantamento pelas grandes obras que tivemos opportunidade de visitar.

Ave Maria!

Já descambou o Sol!
De nocturão manto
Se veste o arrebol

Rapido fenece
o rubro clarão.
E' hora da Préce!

Vésper refulgente,
lá no céu desponta,
religiosamente.

Sagrada harmonia...
o sino da aldeia,
lange: Ave Maria!

Lavouras distantes,
ranchinhos de palha,
baixadas e montes...

.....

Ave Maria!

.....

Na grota sombria
soluça a araponga,
ás — Avé Maria!

Avé... cheia de graça
segredam as flôres,
e a brisa que passa.

Na bôcca do matto
cantam as urúbas,
murmura o regato...

Avé Maria!

.....

Rosalvo Cardoso Motta

Historia de uma janella

Dedicado á NENEM

—Sim, senhor! Aquella janella tambem tem a sua historia. Aliás, uma historia singular, quasi humana... Ora, noto sarcasmo em todo você. Mas, é desculpavel, porque eu tambem não acreditaria se alguem viesse me contar, porém, ouvi a propria janella todo seu fado.

—Não, Raul, nem por longe passou pela minha ideia a inverosimilhança de suas palavras. Prossiga...

—Pois foi assim: Ia eu passando pela rua que cotidianamente palmilho a muito tempo, quando ao passar deante da tal janella notei qualquer coisa de anormal. Acostumei-me a vel-a sempre alegre. Porque as coisas inanimadas tambem têm expressão, não é?

—Acho que sim...

—Mas, naquelle dia ella estava triste. Sua forma rustica deixava transparecer a enorme dôr de que se achava possuida. Deu-me a impressão de quem quer fallar alguma coisa no seu proprio mutismo. Quer mesmo ouvir ou pensa que fiquei maluco?

—Não, estou até muito interessado...

— Então, contou-me: «Eu era uma janella como qualquer outra, sem vida apparente. Meu interesse era saber da vida alheia, ouvir a conversa dos descuidados que passavam e tirar minhas deducções. Certo dia, veiu para aqui uma menina. Sympathizamo-nos de inicio. Era linda e graciosa. Sempre irriquieta, como uma flor constantemente balançada pela brisa. Fizemos amizade. De manhã com os primeiros raios de luz, recebia a benção de suas mãosinhas em contacto com minha superficie áspera. Grande parte do dia estavamos juntas. Eu vivia sempre sorrindo, porque a alegria da juventude contamina. D'antes, para os outros eu passava desapercebida, mas, depois, era como me tivessem transformado em throno com uma rainha sentada. Porque quando ella estava debruçada no meu parapeito todos olhavam. Sei que não era para mim, mas, tambem sentia-me envaidecida, com justa razão. Cheguei até ficar orgulhosa! O meu vestido azul foi muda-

Seu sorriso fascina...

Clareia os dentes
Purifica o halito
Refresca a boca
É economico

Ella usa Creme Dental Squibb para conservar seus dentes limpos e brihantes, o halito agradavel, a boca fresca e perfumada. Use-o tambem. Ficará egualmente encantado com o delicioso sabor de mentha do Creme Dental Squibb e com a agradavel e immediata sensação de frescura que transmitte ao meio buccal. E' um prazer limpar os dentes com Creme Dental Squibb. Egualmente importante, porém, é o facto de que não offerece qualquer inconveniente, pois não contém abrasivos, adstringentes nem sabões que possam affectar o esmalte ou irritar as gengivas. E' um dentifricio ideal. Use-o e observe a differença. Adquira um tubo hoje mesmo.

CREME DENTAL SQUIBB

Nossos representantes

São representantes da «Vida Capichaba» no interior do Estado os srs.:

Heraclides Gonçalves—Cariacica; Arnulfo Neves — João Neiva; Dr. Dirceu Motta — Pau Gigante; Athayr Cagnin—Serra; José Wandevaldo Hora— Collatina; Virginia Tamanini — Itá; Manoel Milagres Ferreira—Baixo Guandú; Cel. João Soares—Barra de Itapemirim; Dr. Waldyr Menezes — Itaguassú; Dr. Antonio Serapião Souza —Affonso Claudio; Aurelio Raizer — Accioly; Eurico Rezende — Siqueira Campos; Dr. Halley Pinheiro— Alegre; Getulio Ribeiro—Santa Leopoldina; Waldemar Nogueira—Iconha; Jair de Souza Mello — Calçado; José de Mendonça—São Matheus; Manoel Cunha—Conceição da Barra; Arlette Cypreste — Muquy; Prisco Paraiso — Ponte de Itabapoana; José Monteiro Peixoto-João Pessôa; Maria Caiado Barbosa—São Felippe; Antonino Lé— Guarapary; Amphiloquio Moreno— Itapemirim; José Cola —Castello; Miguel Elias — Rio Novo; Sebastião Alves—Bom Jesus; Acrisio Bomfim — Santa Thereza; Firmiano Pereira—Fundão: Lazaro Marques — S. Francisco; Manoel Ferreira — Sant'Anna e Zelia Scardini — Rio Pardo; Dr. Carlos S. P. Aboudib—Anchieta.

«VIDA CAPICHABA»

Publicação fundada em 1923.

Director: M. Lopes Pimenta
Redactor: Alvimar Silva

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Numero avulso.....	1$000
Semestre.....	12$000
Anno.....	20$000

Annuncios

1 pagina.....	200$000	CADA UMA VEZ
1|2 «	100$000	
1|3 «	70$000	
1|4 «	60$000	
1|8 «.	30$000	
Capas internas).....	200$000	
« externas).....	250$000	
Publicações ilustradas pag...	300$000	

Descontos: — 10 |. por 12 publicações e 20 |. por 24 publicações.

Redacção e officinas:

Avenida Capichaba, 132-Victoria—E. Santo
Caixa postal, n. 131

TELEPHONE C. 117

AGENCIAS AUTORIZADAS:

STANDARD— *A ECLETICA — BRASIL LTD.— J. AYER e SON — J. WALTER THOMPSON*

do por um verde, a côr da esperança. Em frente, havia um pé de accacia que me protegia com as suas ramagens do sol violento e coloria o espaço com flores amarellas. Ainda é meu amigo, mas não tem mais força para fazer brotar a phantazia em ambas que outrora deliciava. Porque nossa alegria terminou... Esta alegria que durou annos, por fim se extinguiu, com a ausencia de nossa companheira. Para elle, foi como se lhe tirassem a seiva e para mim, como se me arrancassem a «alma». Volto a ser, somente, janella. Desilludida, porque emquanto desconhecia a felicidade não a ambicionava, mas, agora que a perdi, sinto-lhe a falta».

Ahi, a janella terminou a narração porque cahia do ceu grossos pingos d'agua, n'uma demonstração de solidariedade do infinito, á sua dôr. Gostou?

—Immenso, Raul, mas talvez você não saiba que mais alguem chora a ausencia dessa creatura.

—Sem ser a janella e o arvoredo?

—Sim. Eu...

Renalme

Prudencia

— Carlinho, recommenda a mãe — antes de deitar-te vae dar um beijo na tua governante.

—E si ella me der uma bofetada como deu no papae?

EXPRESSO ANDORINHA

COMMISSARIOS

Victoria-E. E. Santo

PRAÇA MARECHAL HERMES N. 20

Telephone Central 563

NOCTURNOS PARA O RIO:

—— Domingo, 3a. e 5a. feira ——

Rio de Janeiro

RUA DA ALFANDEGA N. 197

Telephone 23.3574

NOCTURNOS PARA VICTORIA

— — Segunda, 4a. e 6a. feira — —

ANTISSEPTICO
BROTOEJAS
ASSADURAS
FRIEIRAS
SUORES FÉTIDOS
Um chá agradabilissimo útil nas indisposições gastricas
CHÁ CARIOCA
de GRANADO
O melhor fortificante
NUTRITIVO
TÔNICO
ESTIMULANTE
Vinho
RECONSTITUINTE
"GRANADO"
CLORO
PALUDISMO
CONVALESCEN
ÁGUA
INGLES
"GRANAD
Na vida só vencem os fortes!
GRANADO & C.ª
MARCA REGISTRADA
RIO DE JANEIRO
PERFEITAMENTE NORMAL!
PARA OS MALES DO
RINS, BEXIGA E VIA
URINÁRIAS NADA
QUE SE COMPARE
URIDIN
"GRANADO
HORMOCÁLCIO
"GRANADO"
poderoso recalcificante
revigora os fracos.
GINOSEDOL
"GRANADO
FÓSFORO VEG
E VITAMIN
PARA ADULTOS
E CRIANÇAS
GRANULADO EFERVESCENTE
A BASE DE SAIS DE FRUTOS.
REFRESCANTE
ESTOMACAL
LAXATIVO
DIURÉTICO
GRANA-SAL
"GRANADO"
O Remédio das Senhoras
MOCIDADE!
SAÚDE!
ALEGRIA!
VIGOR!
A SALVAÇÃO DOS DES
LEITE de
MAGNÉSIA
"GRANADO
FOSFOVITAM
"GRANA

Dor de Cabeça

Perda de tempo e de dinheiro!

Quando V.S. tiver dor de cabeça, lembre-se que quasi sempre ella é causada por desarranjos e perturbações do estomago, intestinos, figado e baço, e não esqueça nunca que somente tratando estes orgãos é que ficará curado.

Se V.S. duvida, pergunte isto a seu medico.

Não adeanta nada tomar pilulas, pastilhas, tablettes, comprimidos ou outra qualquer droga calmante da dor, porque com isto se perde muito tempo e dinheiro e não se fará nunca desaparecer a causa da dor de cabeça.

Em todas as doenças o mais importante é tratar a causa, e os medicos sabem que a dor de cabeça quasi sempre é causada por impurezas, substancias infectadas e fermentações toxicas no estomago e intestinos; por isto convem limpar estes orgãos usando **Ventre-Livre** sem demora.

Ventre-Livre tonifica o estomago e intestinos, e os limpa das impurezas, substancias infectadas e fermentações toxicas, que causam a dor de cabeça, peso, calor e mal estar na cabeça, tonturas, vertigens, ancias e vontade de vomitar, opressão no coração, sufocação, lingua suja, falta de apetite, mau gosto na boca, quentura na garganta, empachamento, peso e dor no estomago, mal estar depois de comer, arrotos, azia, prisão de ventre, dores nas articulações, indigestão, dores, colicas e outras perturbações do ventre, figado e baço, mau halito, preguiça, somnolencia e molleza geral, coceiras, certas molestias da pele e dos rins, nervosismo e outras alterações graves da saude.

Tenha todo o cuidado com sua saude.

Para tratar a dor de cabeça e estes sofrimentos perigosos use **Ventre-Livre**, remedio esplendido, que se vende hoje nos mais importantes paizes do mundo.

* * *

Lembre-se sempre:

Ventre-Livre não é purgante

* * *

Tenha sempre em casa alguns vidros de Ventre-Livre